



CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA E SAÚDE
12 A 14 DE AGOSTO DE 2020
EVENTO ONLINE
SUMÁRIO

Relatos de Casos

Liga acadêmica de empreendedorismo e inovação em saúde: relato de experiência	1
Ressecção de adenocarcinoma polimorfo	2
Paciente com sarcoidose pulmonar evoluindo com hepatoesplenomegalia e hipertensão portal: um relato de caso.	3
O novo modelo de ensino para estudantes de Medicina durante a pandemia de COVID-19: um relato de experiência.	4
Adequação da disciplina de Medicina de Família e Comunidade na formação médica durante o cenário pandêmico - Relato de Experiência	5
O impacto de uma atuação multidisciplinar em uma Unidade de Acolhimento para Adultos e Famílias - DF.	6
COVID-19 em paciente da área rural: um relato de caso	7
Enfermagem na orientação e prevenção do COVID-19 na população de Pimenta Bueno, no estado de Rondônia: Relato de experiência	8
Estágio extracurricular no serviço de anestesiologia do HC-RP: Um relato de experiência	9
Democratizando informação em saúde: relato de experiência de uma intervenção na Atenção Básica.	10
Acolhimento com classificação de riscos em unidade de pronto atendimento no interior de Rondônia: Relato de experiência	11
Impactos da monitoria na vida acadêmica: relato de experiência	12
Programa de mobilidade internacional na formação complementar em fisioterapia: relato de experiência.	13
A prática da risoterapia na melhora terapêutica dos pacientes por meio dos enfermeiros da alegria: relato de experiência.	14
Central de triagem médica como estratégia de telemedicina para casos suspeitos de covid-	15

19 – um relato de experiência	
Projeto sacolé: extensão universitária como estratégia para promoção da saúde em ambiente escolar da periferia de Maceió	16
Capacitação de enfermagem em primeiros socorros para população leiga: relato de experiência.	17
Educação em saúde para prevenção de ISTs no carnaval: relato de experiência	18
Educação para promoção de saúde em uma comunidade do interior do estado de Rondônia: relato de experiência	19
Autoconhecimento e autoestima em um grupo de saúde mental de uma unidade básica de saúde em cacoal-ro: relato de experiência	20
Acadêmicos de enfermagem na prevenção, detecção e tratamento da sífilis em gestantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Cacoal-RO: Relato de Experiência	21
Educação continuada para auxiliares de farmácia da atenção primária à saúde: Atualização em insulinoaterapia	22
Acompanhamento dos serviços de radiologia intervencionista de hospital privado em Palmas por alunos do quarto período de medicina - um relato de experiência	23
The role of different professions and the interdisciplinarity in a Genetic Counseling Service	24
Visão dos acadêmicos de enfermagem frente ao covid-19 em uma unidade básica de saúde no interior de Rondônia: relato de experiência	25
Atuação dos acadêmicos de enfermagem na promoção em saúde aos povos indígenas no interior do estado de Rondônia: relato de experiência.	26
Educação em saúde para melhor adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes idosos em uma UBS no interior de Rondônia: relato de experiência	27
Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente candidata a transplante hepático	28
Diagnóstico de Tetralogia de Fallot em Adulta Jovem: Relato de Caso	29
Percepção dos acadêmicos de enfermagem frente ao acolhimento e assistência em uma Unidade Central de Saúde no interior de Rondônia: relato de experiência	30
Capacitação sobre noções básicas de primeiros socorros para graduandos de enfermagem do primeiro período em uma faculdade em Cacoal-Rondônia: Relato de experiência	31
Crescimento de bactérias e fungos coletados em mãos e aparelho celular durante aula de microbiologia e as infecções relacionadas à assistência à saúde: relato de experiência	32
Atuação dos acadêmicos de enfermagem na coleta do exame citopatológico em uma Estratégia Saúde da Família (ESF): relato de experiência	33
Projeto Saúde Coletiva na Escola: abordagem multidisciplinar em educação em saúde	34

Incluindo Sorrisos: atendimento odontológico ao paciente com deficiência	35
Frenotomia lingual em gemelares – relato de experiência	36
Impressões de estudantes de medicina inseridos na abordagem da espiritualidade na prática clínica	37
NICE em tempos de pandemia: aprendizagem colaborativa para educação nas profissões da saúde	38
Assistência domiciliar prestada por acadêmicas de enfermagem a adolescente com síndrome de Down: relato de experiência	39
A relevância da territorialização na Atenção Básica para a formação de acadêmicos de Medicina	40
Podcast como ferramenta de informação sobre a COVID-19: Um relato de Caso	41
Enucleação do cisto do ducto nasopalatino: relato de caso	42
A experiência da terapia comunitária integrativa para uma formação médica ampliada	43
Elaboração de boletins epidemiológicos como ferramenta de aprendizagem em saúde pública	44

LIGA ACADÊMICA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Andressa Escarlatte Avelino de Sousa Dantas²

Ana Clara Silva Sousa²

Ana Victoria Silva Sousa²

William Avelino de Sousa Dantas²

João Luiz Vieira Ribeiro³

RESUMO

A educação em empreendedorismo e inovação em saúde no âmbito acadêmico é algo escasso. Devido a alta carga horária de atividades teóricas dos cursos de saúde e falta de propostas de mudança curricular para inserir tais temas nos cursos, o estudante tem de buscar esse conhecimento fora da universidade. O mundo atualmente está passando por várias revoluções pós-digitais, tais como: biotecnologia, nanotecnologia, robótica e inteligência artificial. Devido a todas essas mudanças, os campos das ciências e profissões, estão em constante atualização, na qual requer também uma mudança na forma e na matriz curricular das graduações. Esse trabalho trata-se de um relato de experiência, que se desenvolveu durante a realização do Projeto de Extensão: “Liga Acadêmica Multidisciplinar de Empreendedorismo e Inovação em Saúde- LAEIS” do Centro Universitário Uninovafapi - Teresina-PI. O projeto se iniciou em abriu de 2020 e é constituído por universitários de vários cursos da área da saúde tais como: enfermagem, fisioterapia e medicina, e trabalha os temas de empreendedorismo e inovação em saúde, através de oficinas de capacitação, palestras e desenvolvimento de pesquisas científicas. Foram realizados cerca de seis encontros nos meses de abril, maio, junho e julho, no qual três deles foram palestras e o restante destinados ao desenvolvimento de pesquisa científica. Os ouvintes das palestras tiveram a oportunidade de interagir sobre os temas e tirar dúvidas acerca do assunto. Os temas proferidos nas palestras foram: mercado, currículo na faculdade, o empreendedorismo no âmbito acadêmico e inovação em saúde. Devido a quarentena ocasionada pelo covid-19, a maioria das palestras ocorreu de forma remota via online. Nos encontros destinados ao desenvolvimento de pesquisa científica foi debatido sobre o uso de tecnologias em saúde, e o uso da plataforma arduino em projetos de medicina. Através de todo esses debates, formou-se um ecossistema formado por pessoas das áreas de programação de games e engenharia de programação, com o objetivo de desenvolver tecnologias de baixo custo e fácil uso na área de simulação de técnicas cirúrgicas e suturas. Através de ações práticas como essa, tem-se o aprendizado sobre diversos assuntos que não são abordados na faculdade, mas que têm uma alta relevância para o profissional atual.

Palavras-chave: Negócios. Inovação. Saúde.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Acadêmico do Centro Universitário Uninovafapi. E-mail para correspondência: andressaescarlatte@live.com

³ Docente do Centro Universitário Uninovafapi.

RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO¹

Camilla Siqueira de Aguiar²
Rodrigo Herique Mello Varela Ayres de Melo³
Deise Louise Bohn Rhoden⁴
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo⁵
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶

RESUMO

O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro. O tratamento cirúrgico mais indicado é a excisão cirúrgica ampla. Foi realizado um estudo de revisão de literatura utilizando as bases de dados Scielo, Pubmed e EMBASE para busca de artigos, com restrição temporal de 5 anos, de língua inglesa utilizando os descritores “Adenocarcinoma”; “Patologia”; “Retalhos Cirúrgicos”, que utilizou como fonte de dados para abordar juntamente ao relato de caso que foi aprovado pelo comitê de ética local sob número de parecer 038/2015. Paciente do sexo masculino, 63 anos, leucoderma, com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. O exame clínico intra-oral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, sésil, normocrômica, de forma oval, bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia se revelou lesão com densidade radiográfica mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. O pós-operatório seguido foi protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados. O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase, são relativamente baixos. Com base nos casos descritos na literatura médica, excisão cirúrgica com margens de segurança é o procedimento de escolha.

Palavras-chave: Adenocarcinoma. Patologia. Retalhos Cirúrgicos.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Universidade Federal de Pernambuco / Mestranda. E-mail para correspondência: camilla.aguiar@outlook.com.br

³ Ministério da Saúde / Médico.

⁴ Universidade Luterana do Brasil / Médica.

⁵ Universidade Federal de Pernambuco / acadêmico.

⁶ Universidade Federal de Pernambuco / Doutor.

PACIENTE COM SARCOIDOSE PULMONAR EVOLUINDO COM HEPATOESPLENOMEGALIA E HIPERTENSÃO PORTAL: UM RELATO DE CASO¹

Francieudo da Silva Gomes Junior²
José Weberton Rodrigues³
Renata Maria da Silva²
João Vítor Bezerra Firmiano²
Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho⁴

RESUMO

A sarcoidose é uma doença multissistêmica de causa desconhecida associada a granulomas não caseosos em órgãos afetados, especialmente pulmão e gânglios linfáticos intratorácicos. Nos casos de acometimento hepático, em que 70% são assintomáticos, deve-se atentar ao histórico de sarcoidose pulmonar. Ademais, por ser heterogênea e inespecífica, seu diagnóstico e tratamento são desafiadores. Nesse sentido, o presente trabalho tem por fim relatar o caso de um paciente que apresenta sarcoidose pulmonar relacionada à hepatoesplenomegalia e hipertensão portal. Refere-se a um estudo tipo Relato de Caso, em que foram utilizadas informações retrospectivas, obtidas da análise da literatura e do prontuário do paciente acompanhado pelo serviço de gastroenterologia na Integralle Consultórios Associados, em Recife-PE. O estudo recebeu parecer favorável do comitê de ética em pesquisa (tipo P, CAAE 92011118.0.0000.5196, versão 3). LCAJ, masculino, 52 anos, com recente diagnóstico de acalasia e megaesôfago, após disfagia e perda ponderal. Possui história de sarcoidose pulmonar diagnosticada há 8 anos e relata hepatite na adolescência. Foi indicada cardiomiectomia com funduplicatura para acalasia por videolaparoscopia, mas o procedimento foi interrompido devido à detecção de sinais de hipertensão portal, sendo realizada biópsia hepática. A biópsia hepática revelou inflamação granulomatosa gigantocelular não caseosa. Foram realizados exames laboratoriais, com perfil hepático e ceruloplasmina normais, marcadores virais e de autoimunidade negativos. A endoscopia digestiva alta (EDA) evidenciou aspecto de megaesôfago, com transposição resistente de transição esôfago-gástrica e variz de fundo gástrico. Sorologia chagásica negativa. Então, foi realizada escleroterapia de variz e correção da acalasia por EDA. Também foi realizada ultrassonografia, que apontou hepatoesplenomegalia isolada, com calibre normal de veia porta, veia esplênica e vias biliares. Constata-se que é comum a associação de sarcoidose pulmonar à hepática, sendo imprescindível a atenção aos pacientes com hepatoesplenomegalia e hipertensão portal, acometidos previamente com sarcoidose pulmonar, pois o diagnóstico e tratamento tardios podem levar a futuras complicações.

Palavras-chave: Sarcoidose Pulmonar. Hipertensão Portal. Granuloma.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Discente/Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). E-mail para correspondência: franjrmed@gmail.com

³ Médico/Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

⁴ Docente/Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

O NOVO MODELO DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Jordana Oliveira Silva²
Isadora Lima do Prado²
Ana Vitória de PinaCardoso²
Maria Eduarda Diniz Antônio²
Monarko Nunes de Azevedo³

RESUMO

Em virtude da pandemia de COVID-19 em 2020, houve grande necessidade de mudança quanto ao ensino, a qual normatizada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) permitiu a substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino do país por aulas que favoreçam os meios e as tecnologias de informação e comunicação. Dessa forma, inúmeras instituições universitárias de todo o Brasil implementaram o Ensino a Distância (EAD) e o ensino remoto como forma de atualizar o conteúdo e permitir a continuidade do cronograma estudantil virtualmente. Relatar a experiência de estudantes de medicina do segundo ano com o ensino remoto a distância ou EAD como forma alternativa de aprendizagem durante o período de pandemia do COVID-19. Diante do cenário mundial frente a pandemia, no dia 17 de março de 2020, o governo de Goiás decretou isolamento social, interrompendo as atividades das instituições de ensino. Para contornar tal situação, o Ensino a Distância (EAD) foi implementado nas universidades particulares. No Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), as aulas remotas e atividades são postadas em sua plataforma virtual. Grande parte dos estudantes já possuíam o hábito de utilizar a internet para complementar os estudos, porém foi necessária uma adaptação para que o ensino fosse feito dessa forma. Algo recorrente no discurso de alunos é o excesso de conteúdo que esse método oferece e a dificuldade de administração do tempo. Além disso, essa geração de estudantes advém de um método tradicional e expositivo e esse contexto traz insegurança, por não estarem familiarizados com essa metodologia e também por conta da incerteza do nível de qualidade das aulas. É exigido um esforço adicional do acadêmico para manter sua concentração e foco, sem deixar em segundo plano sua saúde mental em um contexto que trabalha muito com a ansiedade de todos. Embora, o ensino a distância seja a forma encontrada pelas instituições universitárias para continuar a rotina de estudos e atualizar os conteúdos é perceptível o esforço para adaptação dos estudantes de medicina com o novo modelo de ensino remoto, tornando esse período ainda mais desafiador, juntamente com todas as outras preocupações que o mundo todo vem enfrentando.

Palavras-chave: Pandemias. Infecções por coronavírus. Educação a distância.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis –UniEVANGÉLICA. E-mail para correspondência: oliveirajordana472@gmail.com

³Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis –UniEVANGÉLICA.

ADEQUAÇÃO DA DISCIPLINA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA DURANTE O CENÁRIO PANDÊMICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Milenna Larissa Brandão²
Isadora Lima do Prado²
Marinna Luiza Brandão²
Ana Vitória de Pina Cardoso²
Monarko Nunes de Azevedo³

RESUMO

O novo coronavírus (COVID-19) surgiu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, causando a atual pandemia. O distanciamento social, imposto como forma de controle da transmissão do vírus, fechou universidades e exigiu a adoção de um modelo de educação médica assíncrona via on-line, em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Esse novo modelo educacional, tornou-se realidade dentro de várias disciplinas de faculdades médicas, incluindo a Medicina de Família e Comunidade (MFC), apresentando-se como desafio frente à complexidade do ofício de cuidado. Descrever a experiência de estudantes do segundo ano do curso de Medicina no processo de adaptação às novas formas de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19: Trata-se do desenvolvimento do ensino via AVA pela disciplina de MFC aos alunos de Medicina do quarto período do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, durante a pandemia de COVID-19. As atividades na plataforma eram semanais, sendo liberadas na segunda-feira e tendo como prazo final a próxima sexta-feira. Para cada conteúdo foram disponibilizadas aulas teóricas, assíncronas, gravadas pelos próprios professores. Após assistir às aulas, exercícios de fixação sobre o tema eram propostos de variadas maneiras a cada semana, os quais eram postados na plataforma virtual para conferência dos professores, tais atividades também eram acompanhadas de fóruns de dúvidas. Sob a visão dos discentes, essa alternativa de ensino mostrou vantagens e desvantagens. Dentre os pontos positivos, está a flexibilização da rotina de estudos juntamente com a aplicação de exercícios de fixação que se mostraram bastante eficazes para o aprendizado. Por outro lado, a ausência do contato simultâneo entre professor e aluno, possibilitando discussões e esclarecimento de dúvidas, expõe um ponto desfavorável, em conjunto com o risco de desenvolvimento deficiente das competências referentes à construção de relações interpessoais. Destarte, conclui-se que docentes e discentes estão ainda se adequando à nova realidade de ensino imposta de forma repentina, a qual exige a utilização massiva da tecnologia, por isso se encontram em um constante processo de aprendizado, buscando alcançar melhores resultados e maior qualidade na formação médica.

Palavras-chave: Educação de graduação em medicina. Educação à distância. Pandemias.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail para correspondência: milennabrandao26@gmail.com

³Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

O IMPACTO DE UMA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS- DF¹

Larissa Alves Ferreira²
Beatriz de Pinho Vilar³
Eloá Fátima Ferreira Medeiros⁴
Edmon Martins Pereira⁵

RESUMO

O cuidado farmacêutico inclui ações centradas no paciente, com enfoque em doenças agudas e crônicas, destaca-se também a prevenção de agravos, a integralidade do cuidado, a responsabilidade pelo tratamento e a promoção em saúde. Através do acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes que ali residem, por meio de um estudo observacional, sendo interligados com as consultas desempenhadas pelo Enfermeiro responsável. A unidade de acolhimento para adultos e famílias, localizada em uma cidade satélite do Distrito Federal (DF), é composta por vários profissionais que prestam suporte técnico, e conta com a participação voluntária de outros profissionais da saúde: Enfermeiro, Médico e alunos da graduação que são integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde -PET Saúde. A implantação do atendimento se deu a partir da verificação da necessidade de sanar alguns problemas da população, vinculados a dificuldade de acesso à Atenção Básica. O acompanhamento multidisciplinar entre o profissional enfermeiro e os graduandos em farmácia, foi realizado durante o período de um mês, avaliando o uso racional dos medicamentos, concomitantemente com sua adesão farmacoterapêutica. Em pacientes que são iletrados é feito uma esquematização para facilitar seu entendimento quanto aos horários dos medicamentos, separando-os em cores para que não ocorra nenhum equívoco, e analisando também as questões quanto à interação medicamentosa. Foi observado que esse tipo de material educativo auxilia muito os pacientes que estão nessa situação, ou aqueles que relatam esquecimento quanto aos medicamentos, sendo um material heterogêneo que consegue atender vários aspectos vinculados ao paciente. O acompanhamento dos pacientes é sempre avaliado de acordo com a sua demanda, e sendo necessário é feita a orientação que as duas primeiras consultas sejam realizadas após intervalos de 15 dias, para que possa ser verificada a adesão ao material. O farmacêutico é de fundamental importância na Atenção Básica à Saúde. Todavia, ainda se observa um número insuficiente desses profissionais inseridos nas equipes. Observa-se neste relato que a sua presença tem impacto direto a nível gerencial para instituição, além dos incontáveis benefícios relacionados ao paciente.

Palavras-chave: Atenção Básica. Farmacoterapia. Multidisciplinar.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Farmacêutica pela Universidade Católica de Brasília. E-mail para correspondência: larissaalvesferreira18@gmail.com

³ Acadêmica pela Universidade Católica de Brasília

⁴ Docente pela Universidade Católica de Brasília

⁵ Enfermeiro Secretaria de Saúde- DF

COVID-19 EM PACIENTE DA ÁREA RURAL: UM RELATO DE CASO¹

Ana Maria Rezende Machado Almeida²

Letícia Andrioli da Cunha²

Renata Fortes Itagyba³

Fabíola Beppu Muniz Ramsdorf⁴

Denise da Costa Boamorte Cortela⁵

RESUMO

A pandemia de COVID-19 tornou-se especialmente preocupante em áreas rurais. A carência de recursos e a distância dessas regiões em relação aos centros urbanos reforçam a importância do combate ao vírus em populações de vulnerabilidade social e da utilização de ferramentas como a telemedicina e o telemonitoramento, justificando a relevância de estudos que abordem a temática. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de relatórios do CIEVS-SUS e de revisão da literatura. O estudo vincula-se ao projeto “Saúde sem fronteiras: da terra às águas do pantanal”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEMAT e protocolado sob o parecer 2.656.453 e CAAE 83803318.4.0000.5166. Paciente CGS, feminino, 58 anos, dona de casa, residente na área rural do município de Cáceres, sem comorbidades. Iniciou sintomas relatando febre, tosse não produtiva, fadiga e mialgia. A conduta, mesmo sem testagem, foi isolamento social e tratamento de suporte. Diversas vezes, a equipe de vigilância em saúde não conseguiu estabelecer comunicação com a paciente e com pessoas do seu círculo social. Uma unidade móvel de saúde foi enviada ao local para fazer a coleta do exame RT-PCR, certificando o resultado positivo, e registrar os dados para o monitoramento da cadeia epidemiológica. Paciente evoluiu para quadro de dispnéia e sensação de desconforto em hipocôndrio direito. Fez uso isolado de ivermectina e relatou melhora. Solicitou uma consulta presencial, mas não possuía transporte seguro para o deslocamento. O relato de caso evidencia a vulnerabilidade histórica das populações das áreas rurais, que têm acesso restrito aos serviços de saúde e podem ter seus quadros agravados devido à morosidade no diagnóstico e no tratamento.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Saúde da População Rural. Vigilância em Saúde Pública.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Acadêmica pela Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail para correspondência: anamariarmalmeida@gmail.com

³Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo.

⁴Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

⁵Docente e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso.

ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO AO COVID-19 À POPULAÇÃO DE PIMENTA BUENO, NO ESTADO DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Isadora Ferreira Cadore²
Jéssica Morais Pedroso²
Juliana Cristina Escobar de Mello²
Mônica Fernandes Sartori da Silva³

RESUMO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria das pessoas podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos, e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. Este relato apresenta reflexões decorrentes de uma experiência das ligantes da LAESCA (Liga Acadêmica de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente) que ao observar e analisar os índices de contaminação de Covid-19 no país e no estado através do Ministério da Saúde (MS) e Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Rondônia (SESAU), chegaram às conclusões que o público não está se protegendo, seja nas medidas de distanciamento social ou o uso de EPI's adequadamente. Os integrantes da liga acadêmica têm por objetivo fortalecer a conscientização; prevenção e orientações da população de Pimenta Bueno para o requisito do uso de Máscara e álcool em gel diariamente. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, realizado nas feiras da cidade de Pimenta Bueno de forma individual no mês de maio de 2020. Os alunos realizam distribuição de máscaras descartáveis e álcool gel, realizaram orientações individuais demonstrando a forma correta do uso da máscara descartável, álcool em gel e falaram da importância da lavagem das mãos. Diante à falta de educação em saúde voltada a prevenção e propagação da doença, observamos que a maioria das pessoas não respeitavam as medidas de distanciamento social, além de não fazerem o uso correto dos EPI's. Diante a experiência vivenciada, podemos ressaltar que, as medidas preventivas apresentadas são as melhores formas de proteção, devido ainda não ter sido liberado a vacina de imunização ao Covid-19. Cabe aos cidadãos o isolamento e distanciamento social de forma responsável, e que em tempos como esse é necessário fazer planos, repensar ideias e rumos e buscar novas soluções para resolver problemas sem sair de casa.

Palavras-chave: COVID 19. EPI's. Prevenção.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Pimenta Bueno-FAP. E-mail para correspondência: ferreirapb37@gmail.com

³Docente orientadora, Especialista em UTI, Pediatria e Neonatologia na Faculdade de Pimenta Bueno-FAP.

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA DO HC-RP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho²
Antônio Carlos da Trindade Júnior²
Alexandre Fabrício Martucci³

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina recomendam que é necessário formar profissionais críticos e reflexivos, capazes de trabalharem em equipes multidisciplinares e de atender as demandas da sociedade. Nessa perspectiva, os estágios extracurriculares no curso de medicina correspondem a um importante componente na educação médica, uma vez que esse tipo de experiência proporciona a oportunidade de vivenciar novas experiências, além de auxiliar na criação de uma rede de contatos (network). O papel desses estágios é ainda mais importante no momento atual, uma vez que passamos por uma crescente abertura de escolas médicas fomentadas pelo Ministério da Saúde através do Programa Mais Médicos, favorecendo, naturalmente, a criação de hospitais universitários ainda em construção. O objetivo do trabalho, portanto, é relatar a experiência de um estágio extracurricular de 2 semanas de duração com carga horária total de 96 horas no serviço de anestesiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-RP) da Universidade de São Paulo (USP). O serviço de anestesiologia do HC-RP é um serviço já bem estruturado, atendendo a demanda de 21 salas do centro cirúrgico, além da unidade de emergência e do serviço de dor crônica. As atividades realizadas foram distribuídas entre o acompanhamento de cirurgias eletivas das mais diversas especialidades e do acompanhamento da equipe de dor aguda na unidade de emergência. Durante o acompanhamento no centro cirúrgico foi possível conhecer mais a respeito da técnica anestésica, a partir da discussão dos casos clínicos e da realização de procedimentos junto aos preceptores. Já na unidade de emergência, a rotina da equipe de dor aguda era a realização de procedimentos guiados por ultrassom, principalmente os bloqueios regionais para controle de dor, onde foi possível entender a importância do manejo da dor aguda. O estágio, certamente, consegue agregar muito na vida de um estudante, partindo desde da obtenção de um certificado relevante para a vida acadêmica, até a vivência de experiências que, às vezes, não seriam possíveis em sua universidade de origem. O mais importante é que todo o conhecimento adquirido e rede de contatos formada pôde ser compartilhada com os colegas, estimulando, assim, a busca por novas experiências e por conhecimento.

Palavras-chave: Estágio Clínico, Anestesiologia, Educação Médica.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí. E-mail para correspondência: paiva-danilo@hotmail.com

³ Doutor e Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí

DEMOCRATIZANDO INFORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA¹

Amanda Karoline da Silva Pedrosa²
Heleno Cícero Laurindo Neto²
Isabela Regina Vieira de Melo Barbosa²
Layane Victoria Ananias da Silva²
Josineide Francisco Sampaio³

RESUMO

Intervenção em saúde, na Atenção Básica, são ações que visam impactar a situação de saúde e promover autonomia dos indivíduos no autocuidado, diminuindo as desigualdades relacionadas ao conhecimento e promovendo participação popular, como preconiza a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Tem-se como objetivo relatar a experiência da intervenção sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) realizada na Unidade Docente Assistencial (UDA). A ação foi conduzida por um grupo de dez discentes da disciplina de Saúde e Sociedade II do 2º período da Universidade Federal de Alagoas, realizada em dezembro de 2019, na sala de espera da UDA, para adultos e idosos. A equipe foi dividida em duplas e foi desenvolvida uma dinâmica, a fim de facilitar a explanação e abordar o tema de forma lúdica e acessível à população. A intervenção tinha como foco levar conhecimento sobre IST's ao público presente e, para isso, a preparação e a execução da atividade exigiram uma atenção maior quanto à forma de comunicação e ao método de abordagem do tema para despertar o interesse dos indivíduos. A adequação da linguagem, bem como a dinâmica utilizada, foram o ponto-chave do processo, pois possibilitou a melhor compreensão pela população e sua aproximação com os acadêmicos, criando um vínculo que permitiu a interação ativa da comunidade. Criou-se um espaço de diálogo aberto o qual proporcionou a troca de experiências e o esclarecimento de mitos e dúvidas sobre esse tema de difícil abordagem. Desse modo, a intervenção contribuiu para estimular mudanças comportamentais, como a prática do autocuidado, favorecendo a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Por fim, foram esclarecidos os serviços oferecidos pela UDA e a importância dos métodos contraceptivos na melhora da saúde populacional. Através do diálogo com a comunidade, ficou evidente a carência de informação e a necessidade de implementar mais ações de educação em saúde, por ser uma estratégia eficaz na promoção da saúde. Além disso, experiências como essa são enriquecedoras para os acadêmicos por favorecer uma formação mais humanizada e tirá-los de sua zona de conforto ao desafiá-los a repassar o conhecimento científico de modo acessível à população com as limitações e os recursos disponíveis no local.

Palavras-chave: Educação em saúde. Comunicação em Saúde. Atenção Básica.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Graduação - Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Maceió (AL), Brasil. E-mail para correspondência: amanda.pedrosa@famed.ufal.br

³ Professora da Faculdade de Medicina- FAMED/UFAL/Doutora em Saúde Pública ENSP/FIOCRUZ.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO INTERIOR DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Gean Carlos da Silva Saar²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Dhieniffer Naiara da Silva²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Mônica Fernandes Sartori da Silva³

RESUMO

A classificação de risco é um mecanismo empregado em Unidades de Saúde de Pronto Atendimento com finalidade de avaliar e identificar pacientes que necessitam de atendimento preferencial, de acordo com o potencial risco de vida. É função privativa do enfermeiro baseando no artigo 1º da Resolução do COFEN 423/2012, que garante as disposições legais a classificação de risco e a priorização da assistência em Serviços de Urgência âmbitos legais da profissão. O estudo objetiva-se em descrever a experiência vivenciada por estudantes do curso de enfermagem durante a classificação de riscos em uma Unidade Central de Saúde de Pronto atendimento na cidade de Cacoal-RO. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de atividades práticas desenvolvidas por acadêmicos do curso de enfermagem como estágio extracurricular em unidade de saúde com amplo aspecto no atendimento de urgências e emergências, na qual os estudantes identificavam a situação de cada paciente através da classificação de riscos baseada no protocolo de Manchester, cujo qual define a ordem de prioridade para atendimento através de cores, tais como: vermelho, que necessitam de atendimento de imediato de emergência, amarelo, atendimento em até 60 minutos, verde, sendo prioridade não urgente e o atendimento pode ocorrer em até 120 minutos e azul, com consultas de baixa prioridade e os atendimentos podem acontecer em até 240 minutos. Durante o período de estágio, os estudantes perceberam a importância da aplicação do método de classificação de riscos, principalmente pela diminuição significativa da aglomeração e longas filas de espera, bem como a qualidade do atendimento prestado na unidade. Diante a experiência vivenciada, consideramos de extrema relevância na formação acadêmica, além da importância da aplicação correta da classificação de risco seguindo protocolo institucional na qualidade da assistência de urgência e emergência prestada a população, bem como a aproximação da realidade dos serviços de saúde desenvolvendo vínculos com a comunidade, evidenciando a responsabilidade do enfermeiro na execução de uma prática privativa.

Palavras-chave: Atendimento. Enfermagem. Paciente.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. E-mail para correspondência: geehsaar@gmail.com

³ Enfermeira, Especialista em Didática do Ensino Superior, UTI, Pediatria e Neonatologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED.

IMPACTOS DA MONITORIA NA VIDA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Sarah Sant Anna Saad²
João Guilherme Baptista Coelho²
Mariana Lopes Pavani³
Bernardo Luiz Ferreira
Fernandes⁴

RESUMO

O exercício físico tem ganhado visibilidade devido aos benefícios físicos, psicossociais aumentando a qualidade de vida. Entretanto, adjacente ao aumento da prática esportiva, está o aumento de lesões musculoesqueléticas. Para evitar danos ao sistema musculoesquelético, faz-se necessário o acompanhamento de um profissional especializado. De acordo com a resolução nº 336 de 08/11/2007 regulamentada pelo COFFITO, a Fisioterapia Desportiva objetiva a reabilitação, prevenção e atenção aos praticantes de exercícios físicos, que tenham anseio em realizar o exercício de forma segura ou o retorno a este. Diante disto, o presente estudo, caracterizado por um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, tem por objetivo relatar a experiência vivida como monitora em um Ambulatório de Fisioterapia Desportiva, localizado em São João da Boa Vista na Fundação de Ensino Otavio Bastos. Tal texto pode configurar como incentivo aos discentes que o lerem a buscar por oportunidades similares no meio acadêmico. A avaliação do atleta era feita a partir da anamnese, exame físico e o estudo de exames de imagem, para que assim fosse possível determinar a lesão/síndrome que acometia o paciente e também olhar para o indivíduo de forma integral buscando compreender e identificar todas as inter-relações possíveis entre os principais sintomas em relação às outras estruturas biomecanicamente relacionadas. Durante a vivência na monitoria, as lesões mais comuns eram referentes ao complexo do ombro, cotovelo e joelho. Os pacientes apresentavam lesões em estágios subagudos ou crônicos. Ao início do tratamento a proposta era aliviar o quadro algico e otimizar o processo inflamatório para isso foram usados o ultrassom, kinesiotaping e liberação miofascial e com o avançar do tratamento, inseria-se exercícios de contração isométrica e programas de treinamento neuromuscular para garantir ao atleta retorno integral ao esporte. Diante disto, pude concluir que a monitoria aprimora a junção teórico prática, estimulando o uso do raciocínio clínico frente ao paciente, tornando-se de grande valia para o amadurecimento profissional diante das dificuldades que serão encontradas na atuação profissional, já que que proporciona autonomia, responsabilidade e incentiva o discente a procurar tratamentos baseados em evidências científicas atuais.

Palavras-chave: Estágio Clínico, Fisioterapia, Lesões esportivas.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Acadêmica no Centro Universitário de Ensino Octávio Bastos. E-mail para correspondência: sarah.saad@sou.unifeob.edu.br

³ Fisioterapeuta Preceptora no Centro Universitário de Ensino Octávio Bastos.

⁴ Mestre no Centro Universitário de Ensino Octávio Bastos.

PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

João Guilherme Baptista Coelho²
Sarah Sant Anna Saad²
Mariana Lopes Pavani³
Bernardo Luiz Ferreira Fernandes⁴

RESUMO

O esporte em nível profissional provoca o aumento considerável dos índices de lesões musculoesqueléticas, seja pela exigência e alta demanda dos treinamentos, ou o grande número de competições em pequenos intervalos de tempo. Dessa forma, a Fisioterapia Desportiva ganha destaque como uma das mais promissoras áreas de atuação, tendo como vertentes de trabalho a reabilitação, os programas de prevenção e a atenção a todos os atletas que praticam exercícios físicos ou desejam retornar ao esporte de forma adequada. Desse modo, o estudo de caráter descritivo, tem por objetivo relatar a experiência vivida e os benefícios adquiridos durante a realização de um estágio supervisionado na área da Fisioterapia Desportiva, no Palmelense Futebol Clube, em Palmela-Portugal, durante um semestre de Mobilidade Internacional, na Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico de Setúbal. Com isso, este estudo pode colaborar incentivando aos graduandos que o lerem a buscar oportunidades acadêmicas no âmbito Internacional. A formação acadêmica com a complementação no exterior passou a ser valorizada devido à saturação do mercado de trabalho, valorizando os profissionais com diferenciais na formação acadêmica. O estágio foi realizado com as equipes de Futebol Feminina e Masculina, em todas as categorias, a nível amador, atletas de alto rendimento e a nível profissional, tendo a experiência de vivenciar novas metodologias de ensino e abordagens fisioterapêuticas durante este período, sendo responsável pela avaliação e diagnóstico fisioterapêutico, além da aplicação dos objetivos SMART diante aos achados clínicos, a atuação Fisioterapêutica com aplicação do método PEACE AND LOVE, indicado como plano de intervenção diante as fases da lesão aguda, subaguda e crônica, e o acompanhamento das equipes em campo, com o aquecimento e preparação dos atletas para os treinamentos, utilizando o programa FIFA11+. Todas as intervenções realizadas foram supervisionadas pela educadora clínica e fisioterapeuta do clube. Como contribuições, espera-se que os programas de mobilidade internacional possam ser difundidos e intensificados especialmente na graduação, considerando a sua importância para o aperfeiçoamento da formação acadêmica, auxiliando no amadurecimento pessoal, científico e cultural.

Palavras-chave: Intercâmbio educacional internacional. Estágio clínico. Lesões esportivas.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Acadêmico no Centro Universitário de Ensino Octávio Bastos. E-mail para correspondência: joao.coelho@sou.unifeob.edu.br

³ Fisioterapeuta Preceptora no Centro Universitário de Ensino Octávio Bastos

⁴ Mestre no Centro Universitário de Ensino Octávio Bastos

A PRÁTICA DA RISOTERAPIA NA MELHORA TERAPÊUTICA DOS PACIENTES POR MEIO DOS ENFERMEIROS DA ALEGRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Amanda Borges Mancuelho²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Isabela de Oliveira Partelli²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Teresinha Cicera Teodora Viana³

RESUMO

O projeto “Os enfermeiros da alegria”, busca evidenciar e promover a interação entre acadêmicos e pacientes, preparando o futuro profissional para atuação no campo de trabalho promovendo uma melhor terapêutica ao cliente, desde o início da vida acadêmica desenvolvendo ações sociais por meio de atividades que abordam a prática do cuidado humanizado. Deste modo, o acadêmico quando graduado saberá lidar com o paciente vulnerável sob a pressão do âmbito hospitalar. O estudo tem como principal objetivo descrever a experiência dos acadêmicos durante uma ação social na casa de apoio São Camilo no município de Cacoal-RO. Trata-se um estudo descritivo, como relato de experiência através de atividades desenvolvidas voluntariamente voltadas para crianças e pacientes da terceira idade, desenvolvendo brincadeiras, teatros, entretenimento, lazer, rodas de conversa e o uso da musicoterapia. Observou-se nos dois grupos abordados alto índice de carência afetiva, tanto de crianças quanto dos idosos, pois a grande maioria não mantinha contato com os familiares e tão pouco com a rotina que eram habituados. Ficou claro que a ausência do tratamento humanizado proporciona uma baixa comunicação interpessoal e superficialidade no cuidado, visto que tais ações interferem vigorosamente em sua terapêutica. Tendo em vista a importância do bem-estar do indivíduo a ser tratado, é indispensável o correto amparo psíquico adjunto com o físico. Pois o paciente quando instigado a participar de alguma atividade, rompe barreiras antes exposta pelo isolamento e torna-se mais suscetível ao meio social. Portanto a inserção do acadêmicos em ações sociais que promovam a humanização, ajuda desenvolver maior domínio afetivo entre enfermeiro-paciente, auxiliando o profissional futuramente.

Palavras-chave: Enfermagem. Humanização. Paciente.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. E-mail para correspondência: mandita_borges@hotmail.com

³Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. Enfermeira, docente do curso de Enfermagem da FACIMED.

CENTRAL DE TRIAGEM MÉDICA COMO ESTRATÉGIA DE TELEMEDICINA PARA CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Leonardo Moreira
Damasceno²
Camila Cassol Brum³

RESUMO

A Covid-19 (coronavirus disease 2019) tornou-se a maior pandemia deste século, gerando grandes mudanças na condução do cuidado à saúde, incluindo a priorização de serviços de emergência e unidades de tratamento intensivo. Até o momento, o distanciamento social e o isolamento têm sido as principais estratégias disponíveis para conter a doença, e a telemedicina emerge como uma inovação médica necessária para oferecer atendimento de saúde. Com o objetivo principal de diminuir os riscos de infecção, os serviços de triagem médica remotos são estratégia central para atendimento de pacientes com queixas respiratórias. Realizamos o relato de experiência da participação na Central de Triagem Médica de Chapecó/SC. Os atendimentos são feitos via central telefônica com número único (localizada na Universidade Federal da Fronteira Sul), a qual direciona as chamadas para os telefones pessoais dos atendentes através de um aplicativo. O atendimento é feito por alunos dos cursos de Medicina da cidade, que inicialmente aplicam um protocolo desenvolvido pelos médicos, com coleta de dados pessoais, epidemiológicos e clínicos como sintomas e fatores de risco. É feita a classificação clínica por cores de acordo com a gravidade do caso, além da avaliação quanto a suspeita de Covid-19, síndrome gripal e presença de critérios para realização de teste para coronavírus. Após, o caso é discutido individualmente com os médicos de plantão, alguns voluntários e outros da Prefeitura Municipal. É realizado o isolamento precoce de pacientes suspeitos e contatos domiciliares; além de monitoramento dos grupos de risco; e/ou encaminhamento para atendimento presencial. A implementação da Central de Triagem Médica em Chapecó foi pioneira e fundamental para o enfrentamento da pandemia, pois o serviço auxilia nos fluxos de saúde da cidade ao direcionar cada caso adequadamente. O estudante ao sentir-se ativo e atuante enriquece sua vida acadêmica e experimenta as dificuldades do atendimento em saúde, desenvolvendo habilidades profissionais e contribuindo com o cenário local. A experiência para estudantes e médicos é valiosa e singular neste momento histórico.

Palavras-chave: Coronavírus. Telemedicina. Triagem

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Universidade Federal da Fronteira Sul/Acadêmico de Medicina. E-mail para correspondência: leonardodamasceno@hotmail.com.br

³ Coordenadora do Serviço de Triagem Médica de Chapecó/Endocrinologista.

PROJETO SACOLÉ: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM AMBIENTE ESCOLAR DA PERIFERIA DE MACEIÓ¹

Zuíla Caroline Olegário Lima²
Rayane Leite da Silva²
Leonardo dos Santos Oliveira²
Nina Beatriz Bezerra Lins Pereira²
Josineide Francisco Sampaio³

RESUMO

Sabe-se que extensão universitária aproxima o ensino teórico e a prática junto à comunidade. Nesse sentido, o projeto sacolé foi idealizado por discentes de medicina, em 2017, com fito de produzir grupos multiprofissionais de educação em saúde nas escolas públicas sobre temas relevantes para a idade infantil. Nesse contexto, o relato tem a finalidade de mostrar a importância desse projeto como instrumento de promoção da saúde para crianças. Desse modo, trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a execução de ações do projeto sacolé realizadas por acadêmicos. Os beneficiados foram crianças do ensino fundamental de escolas da periferia da cidade de Maceió, durante o ciclo 2019. Os materiais das ações foram confeccionados pelos extensionistas com itens reciclados. De certo, as ações apresentam quatro temáticas: alimentação saudável, parasitoses, saúde bucal e adequação postural. Os monitores marcam uma ação na escola parceira e, juntos, escolhem o tema. As ações foram planejadas seguindo as etapas: acolhimento, apresentação do tema, integração de conhecimentos, atividade lúdica e fechamento da ação. O primeiro, trata-se da recepção das crianças e explicação das atividades propostas. A apresentação do tema é abordada resgatando os conhecimentos prévios das crianças seguido de vídeo animado explicativo. Depois, integra-se os conhecimentos por meio da revisão do assunto e discussão com a participação dos alunos. O momento mais esperado é a atividade lúdica realizada com materiais reciclados, confeccionados anteriormente pelos monitores. Por fim, o fechamento da ação envolve uma retrospectiva das etapas e distribuição de brindes para as crianças. Ante o exposto, a extensão universitária é uma ótima forma de aprimorar habilidades de planejamento e execução dos acadêmicos além de melhorar o entendimento infantil com foco na promoção da saúde.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Promoção da Saúde. Pré-escolar.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²UFAL/Acadêmica. E-mail para correspondência: zucaroline92@gmail.com

³UFAL/Docente.

CAPACITAÇÃO DE ENFERMAGEM EM PRIMEIROS SOCORROS PARA POPULAÇÃO LEIGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Rafaela Gomes Toro²
Amilton Victor Tognon Menezes²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Jéssica Reco Cruz³

RESUMO

Os primeiros socorros são definidos como os primeiros cuidados imediatos prestados a uma pessoa que se encontra em risco eminente de vida e tem como objetivo manter as funções vitais estáveis e reduzir os agravos à saúde. Neste sentido, a enfermagem desempenha papel fundamental na educação para promoção de saúde ao público leigo, buscando evidenciar a importância de noções básicas sobre primeiros socorros na redução de morbimortalidade. O estudo objetiva-se em descrever a experiência vivenciada por estudantes do curso de enfermagem através de uma capacitação prática oferecida pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LAUENF) para pessoas leigas em um shopping no município de Cacoal-RO, em setembro de 2019. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de atividades práticas extensionistas em primeiros socorros desenvolvidas pela liga. A abordagem coletiva ao público foi realizada no hall de entrada do shopping, para tal atividade foram utilizados bonecos para simulação da prática de primeiros socorros abordando os seguintes temas: desobstrução de vias aéreas, reanimação cardiopulmonar, sangramento nasal e desmaio. O público presente no estabelecimento demonstrou interesse e curiosidade em relação as práticas básicas em primeiros socorros, na qual a maioria desempenhou com clareza e objetividade. Diante a experiência vivenciada, consideramos as atividades práticas extensionistas desenvolvidas pela liga de extrema importância para a sociedade, visto que capacitações em primeiros socorros ao público são essenciais na promoção de saúde, contribuindo com a promoção de autonomia da população leiga na assistência pre-hospitalar.

Palavras-chave: Cuidado. Emergência. Extensão.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. E-mail para correspondência: rafaelagomestoro780@gmail.com

³Enfermeira, Mestranda em Saúde da Família pela FIOCRUZ Amazônia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE ISTS NO CARNAVAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Amilton Victor Tognon Menezes²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Pâmela Angeli Vieira²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Teresinha Cicera Teodora Viana³

RESUMO

As infecções sexualmente transmissíveis são doenças causadas por microrganismos, fungos, bactérias ou vírus. Elas são transmitidas, principalmente, pelo contato sexual (oral, anal, vaginal) sem o uso de preservativos com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão pode acontecer ainda da maneira menos comum, por transmissão por meio não sexual, através do contato de mucosas. No carnaval o aumento do índice de transmissão das ISTs é ainda maior, apesar da distribuição gratuita de preservativos masculinos e femininos nas unidades de saúde, com isso, a necessidade de orientação a população sobre prevenção e transmissão das ISTs, principalmente os jovens, conseqüentemente o público mais afetado pelas infecções. Este estudo objetiva-se em descrever a atuação dos acadêmicos de Enfermagem em uma atividade de extensão veiculada a prevenção às infecções sexualmente transmissíveis no carnaval no município de Cacoal-RO. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de atividades práticas desenvolvidas através do projeto de extensão universitária. A abordagem ao público foi alvo foi realizada nas dependências da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, onde foi ofertado preservativos masculinos para acadêmicos da instituição, além de orientações sobre a importância do uso de preservativos durante a relação sexual na prevenção de ISTs. Durante as atividades desenvolvidas, os estudantes realizaram orientações individuais e em grupos, nas quais reforçaram a importância do uso da camisinha, quanto a distribuição dos preservativos, observou-se maior aceitação pelo público feminino. Diante a experiência vivenciada, consideramos de suma importância no âmbito da formação acadêmica, visto as infecções sexualmente transmissíveis são consideradas um problema de saúde pública, os acadêmicos tiveram a oportunidade de colocarem em prática os conhecimentos a respeito da temática, esclarecendo dúvidas e conscientizando a população que a prevenção é a única segurança.

Palavras-chave: Educação em saúde. Enfermagem. Prevenção.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED / Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail para correspondência: avmb25@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED/ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde.

EDUCAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Gilvan Salvador Júnior²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Juliana da Silva Oliveira²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Angélica Terezinha Tolomeu Krause³

RESUMO

Saúde é um direito humano garantido na Constituição Federal de 1988. É amplamente entendida como o maior recurso para desenvolvimento social, econômico e pessoal, sendo fundamental na qualidade de vida do indivíduo. A promoção de saúde em uma comunidade se refere a ações nos cuidados integrais e aos determinantes sociais da saúde, desenvolvidas para impactar de forma positiva coletivamente. O estudo objetiva-se em descrever a experiência vivenciada por estudantes do curso de enfermagem e de farmácia durante uma ação interdisciplinar desenvolvida para educação e promoção de saúde em uma comunidade no município de Cacoal-RO, em fevereiro de 2020. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de uma ação desenvolvida para educação e promoção de saúde em uma comunidade, utilizando para tais fins palestras abordando sobre a prevenção e o tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), hipertensão e diabetes. Durante as atividades desempenhadas na comunidade, os estudantes perceberam a importância das ações de educação em saúde, visto que os presentes se demonstraram interessados e estimulados a aprenderem sobre as temáticas que seriam abordadas. Os acadêmicos realizaram testes de glicemia capilar, afim de monitorar e orientar sobre o diabetes, palestraram sobre a prevenção das ISTs, o controle da hipertensão arterial e do diabetes, além da distribuição de preservativos e aferição da pressão arterial. Por fim, após o momento educativo, realizaram um debate para responderem dúvidas dos que ali se faziam presentes. Diante a experiência vivenciada, é notória a importância da promoção de saúde em uma comunidade, principalmente para prevenção de doenças e no aumento da qualidade de vida, além da aproximação da realidade e do contexto que a população assistida se encontra inserida, os estudantes podem ainda desenvolver seus lados educadores, estabelecer vínculos com a comunidade, evidenciando a qualidade de uma prática holística e humanizada.

Palavras-chave: Comunidade. Educação. Saúde.
Relato de experiência.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED /Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail para correspondência: salvadorjuniorgilvan@gmail.com

³ Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família / Pós- Graduanda em Didática do Ensino Superior

AUTOCONHECIMENTO E AUTOESTIMA EM UM GRUPO DE SAÚDE MENTAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Taiza Félix dos Anjos²
Cássia Lopes de Sousa²
Sara Dantas²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Poliana Deyse Pereira Gouvêa³

RESUMO

A atenção básica é determinada como o primeiro contato que o cliente tem com o SUS, incluindo aqueles que demandam de um cuidado em saúde mental. Segundo o Ministério da Saúde é comum os profissionais da atenção básica desenvolvam ações com o grupo de saúde mental, tendo como objetivo qualificar o estilo de vida dos pacientes. O estudo teve como objetivo descrever a experiência dos acadêmicos e profissionais da área de estética ao realizar orientações de promoção a saúde, orientando os pacientes referente ao autocuidado para a saúde mental. Trata-se de um relato de experiência descritivo, qualitativo desenvolvido por acadêmicos de enfermagem em março de 2020, com foco principal proporcionar um ambiente de aprendizado e promoção de ações de autocuidado. Realizou-se um ensino teórico-prático em um grupo de saúde mental em uma Unidade de Saúde Básica (UBS) de Cacoal-RO, com acesso livre a população que abrangia o bairro da UBS, realizando orientações, entrega de brindes, música ambiente para relaxamento das pacientes, auriculoterapia, designe de sobrancelhas, corte de cabelo, massagem, testes rápidos e testes de glicemia. Foram abordados os seguintes temas: importância do autoconhecimento para a saúde mental, empoderamento e autoestima da mulher, violência doméstica, autoexame das mamas, prevenção do câncer de colo do útero através do preventivo. A experiência vivenciada enriqueceu os conhecimentos dos estudantes com as orientações ao grupo de saúde mental, sendo essencial o acompanhamento da equipe multiprofissional na assistência, colaborando com as mulheres através do conhecimento transferido ao grupo, estabelecendo confiança com as ouvintes e contribuindo para uma qualidade de vida melhor.

Palavras-chave: Autoconhecimento. Autoestima. Autocuidado.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED/Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail para correspondência: taizafelixdosanjos@gmail.com

³ Enfermeira, pós graduada em UTI adulta e residência em atenção hospitalar/ Urgência e trauma.

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO, DETECÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) EM CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Pâmela Mendes dos Santos²

Cássia Lopes de Sousa²

Sara Dantas²

Taiza Félix dos Anjos²

Helizandra Simoneti Bianchini Romanholo³

RESUMO

Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), seu principal meio de transmissão é o contato sexual, e por meio vertical, passando de uma mãe contaminada sem tratamento ou tratada inadequadamente para o feto e a infecção pode causar aborto, prematuridade, malformação do feto, entre outras consequências da sífilis congênita. O diagnóstico de sífilis é feito inicialmente por testes rápidos ofertados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e posteriormente pelo exame laboratorial VDRL, as gestantes realizam estes testes a cada trimestre, ao diagnosticar a paciente com sífilis através do último teste VDRL inicia-se o tratamento imediatamente para evitar uma sífilis congênita, e controle de novos casos. O estudo buscou relatar a experiência acadêmica ao orientar as gestantes sobre a importância da prevenção, detecção e tratamento da sífilis. Trata-se de um relato de experiência, resultante dos atendimentos de pré-natal realizados em uma UBS no município de Cacoal/RO, realizado em fevereiro e março de 2020, na Unidade Curricular de Estágio Supervisionado I, sob supervisão da preceptora da disciplina. Durante os atendimentos prestados as gestantes utilizou-se como método: orientações verbais pelas acadêmicas e realização de testes rápidos acompanhado de um profissional qualificado para realizar a testagem, durante as consultas de pré-natal foram abordados os temas como a prevenção da sífilis por meio de camisinhas, e a importância do tratamento para evitar sífilis congênita. Conclui-se que a experiência vivenciada proporcionou aos acadêmicos a relação teórico-prática dos conteúdos trabalhados no decorrer da graduação, incentivando as orientações sobre prevenção, detecção, e tratamento das IST, contribuindo para promoção da saúde, na prevenção e melhoria da qualidade de vida dos ouvintes.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Sífilis na gestação.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED/Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail para correspondência: pamela_mendes1@hotmail.com

³ Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED/ Enfermeira, docente do curso de enfermagem da FACIMED, Mestre em Ciências da Saúde.

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA AUXILIARES DE FARMÁCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUALIZAÇÃO EM INSULINOTERAPIA¹

Ana Caroline Silva Santos²
Ariolana Alves dos Santos²
Ruaan Oliveira Carvalho³
Chiara Ermínia da Rocha⁴
Giselle de Carvalho Brito⁴

RESUMO

O processo de educação continuada de profissionais de saúde os auxilia no aprendizado de competências importantes para o seu trabalho, com o intuito de aumentar a qualidade dos serviços ofertados aos pacientes. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, desenvolvido por duas farmacêuticas residentes em Saúde da Família e um graduando em Farmácia no mês de outubro de 2019, com número de aprovação CAAE 22982719.3.0000.5546. Foi estruturada uma Capacitação de 4 horas e esta foi organizada em duas etapas: 1- Apresentação de temas relacionados ao Diabetes *Melittus*; 2- Atividades práticas em grupo. Além disso, foi construído e distribuído material didático, bem como, foi realizada a avaliação da satisfação dos participantes quanto a capacitação. Os dados foram computados em uma planilha do Excel. Participaram da ação 20 auxiliares de farmácia. Os temas abordados foram: insulino terapia, abrangendo os tipos de insulina, o modo de conservação, as regiões, vias e técnicas adequadas de aplicação, além dos tipos de seringas, agulhas e canetas disponíveis. Quanto as estratégias de atividades práticas, foram utilizadas: jogo de roleta com perguntas e respostas, simulação da técnica de aplicação de insulina e realização de cálculos de prescrição de insulina. Quanto a satisfação com a capacitação, 100% (n=20) afirmaram concordar totalmente que a capacitação foi proveitosa, 80% (n=16) concordaram totalmente que a abordagem prática foi suficiente e 95% (n=19) concordaram totalmente com a distribuição da carga horária. Com relação ao material didático disponibilizado, 85% (n=17) concordaram totalmente e 90% (n=18) afirmaram clareza na exposição do conteúdo. Para 100% (n=20) dos participantes os conhecimentos adquiridos poderão ser aplicados em sua prática profissional e 100% (n=20) concordaram totalmente em indicar o evento para colegas de trabalho e quanto à importância de eventos sobre medicamentos. Ressalta-se que a capacitação foi realizada com o intuito de sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância de minimizar os erros advindos do uso incorreto da insulina. Assim, acredita-se que o treinamento auxiliou na provisão de informações aos usuários que utilizam a insulina, melhorando, ademais, a qualidade de vida desses usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Insulina. Educação Continuada.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Farmacêutica Residente em Saúde da Família - Universidade Federal de Sergipe. E-mail para correspondência: farmaceutica.carolines@gmail.com

³Discente de farmácia - Universidade Federal de Sergipe.

⁴Doutor - Universidade Federal de Sergipe.

ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA DE HOSPITAL PRIVADO EM PALMAS POR ALUNOS DO QUARTO PERÍODO DE MEDICINA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Amábylle Emanuella Almeida de Miranda²

Guilherme Soares Carvalho²

Lorena Coelho Neves Silva²

Maiana Guiomar Alves Paes Ananias²

Roger Marquez Luz³

RESUMO

A radiologia intervencionista é uma subespecialidade cada vez mais requerida e necessária na prática médica diária, auxiliando outras áreas da medicina no diagnóstico e tratamento de diversas patologias. A associação de conhecimentos clínicos e cirúrgicos com os diversos recursos imagineológicos como a fluoroscopia, ultrassonografia, tomografia computadorizada ou ressonância magnética, possibilita ao médico acessar órgãos e estruturas, e a realização tanto de procedimentos diagnósticos como terapêuticos que podem ser executados com uso de anestesia local e/ou sedação endovenosa, sendo habitualmente procedimentos menos invasivos do que métodos convencionais. Relatar a experiência de acadêmicos de medicina do quarto período, que acompanharam a rotina de um médico radiologista intervencionista em um hospital privado de Palmas-TO, ressaltando como as atividades práticas realizadas ao longo do percurso acadêmico são essenciais para a aquisição de conhecimento. O estudo é do tipo relato de experiência, descreve as práticas vividas por um grupo de em um ambiente não cotidiano a estes. A pesquisa traz o contexto do acompanhamento de procedimentos realizados na área da radiologia intervencionista por quatro acadêmicos de medicina. Os acadêmicos vivenciaram a rotina do médico radiologista intervencionista conhecendo aparelhos de imagem e a realização de exames, como ultrassonografia de tireoide e de abdômen, e acompanhando a realização de procedimentos intervencionistas de biópsias e punções guiadas por ultrassonografia e tomografia computadorizada, em órgãos como rim, pulmão e tireoide. Salienta-se ainda a aquisição de conhecimento quanto a organização dos procedimentos, tais como conhecer a equipe atuante, as técnicas de biossegurança, tanto no setor de radiologia como dentro do centro cirúrgico, além da atenção que deve ser tomada com o paciente antes e após cada procedimento e, após a realização de biópsias, os cuidados necessários com material coletado. O relato explana o que foi absorvido durante a atividade, reconhecendo a importância de correlacionar os dados clínicos e cirúrgicos com os achados exames de imagem, que em conjunto podem propiciar melhor propedêutica diagnóstica.

Palavras chaves: Radiologia intervencionista. Relato de experiência. Prática médica.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Graduando em medicina pela Faculdade ITPAC – Palmas/TO. E-mail para correspondência: amabyllle_11@hotmail.com

³ Médico especialista em Radiologia intervencionista.

THE ROLE OF DIFFERENT PROFESSIONS AND THE INTERDISCIPLINARITY IN A GENETIC COUNSELING SERVICE¹

Gabriela Sabino²
Isabeli Russo Lopes³
Julia Ayumi Ikeda Kawasaki³
Renata Grossi⁴
Wagner José Martins Paiva⁵

ABSTRACT

The Extension Program Genetic Counseling Service from State University of Londrina attends to patients with suspected genetic disorder and couples with difficulties to have children. The patients are referred to the Specialties Outpatient Clinic of the University Hospital. They have their peripheral blood collected and are interviewed at the Clinic. The blood samples are analysed by the Human Genetics Laboratory through G-banding and karyotyping techniques and, concurrent with the analysis, study cases are done. During the devolutive step, the results are clarified and possible references are explained. At the end of this step, there is the psychological support and, in some cases, psychotherapy. The objective of this paper is presenting an experience report that focuses on the intersection between the different fields of expertise of the Program and indicates the importance of interdisciplinarity to a humanized approach. The data was gathered through the experience of three collaborators that contributed to the Program for the last five years. Upon commencing the assistance, the patients are welcomed by a pharmacist, nurse, dentist, psychologist or doctor, all of them equipped to receive the patients and collate their personal data and family history. After collecting the blood, the samples are analyzed at the laboratory mainly by biologists and biomedics. The techniques, nevertheless, can also be taught to pharmacists and doctors. Although the study cases and prognosis are investigated especially by doctors, there is a possibility of nurses and pharmacists taking part in the studies. Upon returning for the results, the patients receive care from doctors and biologists, certified as genetic counselors, and psychological support from Psychology collaborators. If one of the professionals identifies a need for follow-up, psychotherapy is offered to the patients. The treatment is based on a therapeutic intervention or a singular therapeutic project, elaborated by a group of psychologists and social workers of the Program. Facing the different professionals that may collaborate, it is important to focus on the relevance of interdisciplinary services in order to promote plural understandings and dialogue between different knowledge areas and, thereby, guarantee a humanized approach at Genetic Counseling.

Keywords: Genetic Counseling. Interdisciplinary Service. Humanized Approach.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² UEL, mestrando. E-mail para correspondência: gabrielasabinopsico@gmail.com

³ UEL/acadêmico.

⁴ UEL/Pós-doutorado.

⁵ UEL/Doutorado.

VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO COVID-19 EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Dhieniffer Naiara da Silva²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Teresinha Cicera Teodora Viana³

RESUMO

No final do ano de 2019, surgiu uma nova infecção humana causada pelo SARS-Cov-2 denominado como uma zoonose, classificada como Coronavírus. O COVID-19 é responsável por causar diversos casos de pneumonia grave, onde teve início na cidade de Wuhan na China. A visão clínica da atual doença é de forma complexa, variando de indivíduos assintomáticos a portadores de pneumonia grave e pacientes sintomáticos respiratórios leves. Até o presado momento, idosos e pessoas com alguma comorbidade crônica são os com maior taxa de letalidade. Este estudo objetiva-se em descrever a experiência vivenciada por discentes do último ano da graduação do curso de enfermagem na linha de frente. Estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, conseguinte dos estágios obrigatórios da grade curricular do curso de enfermagem que se encontram no último ano da graduação. O estágio supervisionado I é realizado em Unidades Básicas de Saúde – UBS, com atuação presencial. Durante o estágio, os acadêmicos atuaram no acolhimento dos pacientes, realizando consultas de enfermagem de atendimento dos programas preconizados na atenção básica, além de educação para promoção de saúde, tais como palestras educativas com o intuito de sanar dúvidas e manter a população atualizada as condições atuais de saúde. Os acadêmicos contribuíram com a equipe no combate contra o COVID-19, visto que é de grande relevância o conhecimento científico teórico e as habilidades técnicas científicas dos acadêmicos para atuarem diante desta pandemia.

Palavras-chave: Coronavírus. Infecção. Pneumonia.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. E-mail para correspondência: dhieniffer.naiara17@gmail.com

³Mestre em Ciências da Saúde; enfermeira, docente do curso de Enfermagem da FACIMED.

ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO EM SAÚDE AOS POVOS INDÍGENAS NO INTERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Bianca Gabriela da Rocha²
Ernandes Wuelison Leis Oliveira²
Cássia Lopes de Sousa²
Sara Dantas Jessica Reco Cruz³

RESUMO

O Ministério da Saúde considera que, a assistência e a promoção da saúde prestadas as comunidades indígenas apresentam impactos significativos na qualidade de vida e condições de saúde dessa população. A educação em saúde se refere principalmente a ações com foco nas questões culturais, entender de modo holístico como essa comunidade responde as situações de saúde e doença. Frente isso a enfermagem é de fundamental importância, tanto na assistência prestada, como na educação em saúde transcultural. O estudo objetiva-se em descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de enfermagem durante palestras realizadas na Casa de Saúde Indígena – CASAI no município de Cacoal-RO, durante o mês de Março de 2020. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de atividades desenvolvidas por acadêmicos do curso de enfermagem em uma Casa de Saúde Indígena, tendo como foco principal a educação em saúde. As atividades realizadas ocorreram de forma interativa, através de abordagens dialogadas, palestras educativas e folders. Durante o período das atividades desenvolvidas, os estudantes realizaram palestras abordando temas como: prevenção a tuberculose e pediculose, saúde bucal e lavagem das mãos. Essa abordagem com foco na prevenção em saúde nos proporcionou importantes momentos, resultando em uma experiência positiva, visto que houve interação entre os acadêmicos e indígenas, e sanamos dúvidas referente ao conteúdo abordado. A experiência vivenciada possibilitou os acadêmicos a compreender o desenvolvimento do processo saúde-doença no contexto transcultural dos povos indígenas, oportunizou o trabalho em equipe na realização de atividades voltada para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, colaborando também para a reflexão sobre as atribuições do enfermeiro na atenção à saúde indígena.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde Indígena.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem - Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED. E-mail para correspondência: bianca.ernandes@outlook.com

³ Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED; Enfermeira, Mestranda em Saúde da Família pela FIOCRUZ Amazônia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHOR ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES IDOSOS EM UMA UBS NO INTERIOR DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Karen Santos de Oliveira²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Teresinha Cicera Teodora Viana³

RESUMO

O tratamento medicamentoso é um dos fatores mais relevantes para a assistência à saúde em qualquer idade, especialmente em indivíduos idosos que em sua maioria são acometidas por várias patologias decorrentes de uma vida sedentária, estilo de vida e má alimentação. A adesão ao tratamento medicamentoso pode ser compreendida como a utilização correta dos medicamentos prescritos, observando fatores como horário, dose e duração do tratamento. O estudo objetiva-se em descrever a experiência vivenciada por estudantes do curso de enfermagem durante ação voltada à educação e promoção de saúde em pacientes idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior de Rondônia. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, resultante de uma atividade prática em uma UBS. Para escolha do paciente, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: apresentar idade igual ou superior a 50 anos, residir na cidade de Cacoal, receber atendimento na UBS do Bairro Liberdade, fazer uso de 5 ou mais medicamentos, estar em posse dos mesmos e possuir condições de responder às questões abordadas. Realizada a visita domiciliar para conhecimento e conversa com a paciente, utilizando um instrumento de entrevista. Após a entrevista e coleta de dados da paciente e constatação de que a mesma fazia uso de 5 ou mais fármacos, com a permissão da idosa os acadêmicos envolvidos no projeto customizaram uma caixa feita de papelão revestida com papel contact com 12 divisões revestidas com cores diferentes para significar os locais de armazenamento de cada medicamento específico, sendo medicamentos hormonais na cor rosa, hipertensivos na cor vermelho, antidepressivos na cor azul, transtorno de ansiedade na cor roxa, redução de gordura no sangue na cor preto, redução de glicose no fígado na cor laranja, para o estômago na cor verde e para anemia na cor amarela. Diante a experiência vivenciada, consideramos de suma importância no âmbito de responsabilidade social e na formação acadêmica, devido o processo aproximação da realidade dos serviços de saúde e a realidade dos pacientes da Estratégia de Saúde da Família, salientando a importância do processo de educação para promoção de saúde, visto que há tamanha necessidade da mesma.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Idosos.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED / Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail para correspondência: santoskaren705@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED / Mestre em Ciências da Saúde.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE CANDIDATA A TRANSPLANTE HEPÁTICO¹

Vitória Costa Oliveira²
Isabelle e Silva Sousa²
Maria Rayssa do Nascimento Nogueira²
Iorana Candido da Silva²
Miria Conceição Lavinias Santos³

RESUMO

O transplante hepático é o tratamento de escolha para pacientes com cirrose e descompensação da doença, sendo indicado para candidatos com CHILD A com complicações e para aqueles com CHILD B ou C independente de complicações. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente candidata a transplante hepático. Trata-se de um relato de experiência, realizado em agosto de 2019, por graduandas de Enfermagem da UNILAB, durante a prática da disciplina Processo de Cuidar da Saúde do Adulto em um hospital universitário do Ceará. As informações foram coletadas a partir de anamnese, exame físico e prontuário. Foram utilizadas as taxonomias NANDA, NIC e NOC para os diagnósticos. Ressalta que respeitou-se os aspectos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, assim como a Resolução nº 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem, que diz respeito ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE). Paciente MGFB, 45 anos, feminino, com cirrose hepática, cisto hepático simples e hepatite C crônica. Aguardava por transplante hepático classificada com CHILD C. Evoluiu icterícia (+3), hipocorada, com sinais vitais estáveis. Apresentava abdômen globoso, distendido, com dor à palpação, pele com ressecamento intenso e curativo de paracentese. Foram elencados os diagnósticos prioritários: Risco de infecção; Risco de integridade da pele prejudicada; Risco de glicemia instável. Implementou-se as intervenções: troca de curativo e orientação de cuidados de higiene; aplicação da escala de Braden e hidratação da pele; controle da glicemia capilar. Conclui-se que a experiência possibilitou às graduandas aprimoramento do raciocínio clínico e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, contribuindo também para melhora do quadro clínico enquanto a paciente aguardava pelo transplante.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Transplante Hepático.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² UNILAB/Graduanda. E-mail para correspondência: vitoriaoliverebj@gmail.com

³ UNIFOR/Doutora.

DIAGNÓSTICO DE TETRALOGIA DE FALLOT EM ADULTA JOVEM: RELATO DE CASO¹

Thiago Henrique Cestari Souza²
Nicholas De Albuquerque Correa Duarte³
Camila Viana Sales³
Cleiton Dutra Magalhães⁴
Claudia Elaine Cestari⁵

RESUMO

A tetralogia de Fallot é a cardiopatia congênita cianótica mais comum detectada após a infância, corresponde a 10% de todos os defeitos congênitos. É caracterizada por estenose infundibular subpulmonar, comunicação interventricular (CIV), desvio para a direita da valva aórtica com sobreposição do septo ventricular e hipertrofia do ventrículo direito (VD), percebido no período pós natal e com intervenção precoce para garantir a sobrevivência dos pacientes. Relatar o caso de uma paciente jovem com diagnóstico tardio de Tetralogia de Fallot aos 20 anos de idade. Trata-se de um estudo descritivo do tipo “Relato de Caso” em que as informações foram obtidas por meio de prontuário sucedendo pesquisa bibliográfica sobre o tema para fundamentação teórica. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Mato Grosso – UNEMAT, parecer número 3.204.233 em 18 de Março de 2019. Após quadro inespecífico de síncope, dispnéia e cefaleia persistente, a paciente procurou atendimento cardiológico ambulatorial, em que o Eletrocardiograma e o Ecocardiograma confirmaram o diagnóstico de Tetralogia de Fallot, aos 20 anos de idade, contrariando a literatura sobre a expectativa de vida. A quantidade de circulação sistêmica que estaria sendo carregada aos pulmões, oxigenada e devolvida às câmaras esquerdas poderia ser estimada por meio da Angiotomografia de vasos da base e um cateterismo da artéria pulmonar, porém, tais métodos foram incompatíveis com os recursos reservados para esta pesquisa, e não alterariam o desfecho do caso em questão, uma vez que a paciente optou por não seguir adiante com o possível reparo cirúrgico. Tornando inconclusiva a compreensão da fisiologia que permitiu esta paciente se tornar exceção epidemiológica.

Palavras-chave: Tetralogia de Fallot. Diagnóstico. Prognóstico.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Universidade do Estado de Mato Grosso / Graduando de Medicina. E-mail para correspondência: thiagocestari.s@gmail.com

³ Centro Universitário de Várzea Grande / Graduando de Medicina.

⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso / Médico Cardiologista.

⁵ Universidade do Estado de Mato Grosso / Prof. Dra. Curso de Medicina.

PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE CENTRAL DE SAÚDE NO INTERIOR DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Wuelison Lelis de Oliveira²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Cássia Lopes de Sousa²
Sara Dantas²
Jessica Reco Cruz³

RESUMO

As unidades Centrais de Saúde (UCS) funcionam com aporte intermediário entre as unidades básicas de saúde e a unidade hospitalar, compõem a rede organizada de atenção às urgências e emergências no Sistema Único de Saúde (SUS), podendo atender grande parte da demanda da urgência e emergência. A enfermagem desempenha papel fundamental nessas unidades, desde o acolhimento humanizado buscando a estabilização do paciente, a classificação de risco, os cuidados prestados tais como a medicação, curativos, nebulização, eletrocardiograma dentre outros. O estudo objetiva-se em descrever a experiência vivenciada por estudantes do curso de enfermagem durante a rotina de estágio em uma UCS no município de Cacoal-RO, no período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de atividades práticas extracurriculares desenvolvidas por um grupo de estagiários do curso de enfermagem em uma unidade de saúde com amplo aspecto no atendimento de urgências e emergências. Durante o período das atividades desempenhadas na unidade, os estudantes desenvolviam atividades como acolhimento com classificação de risco, procedimentos de enfermagem como curativos em vítimas de acidentes, em sua maioria automobilísticos, preparo e administração de medicamentos, nebulizações, eletrocardiogramase acompanhavam os pacientes em observação, monitorando-os e avaliando a sua evolução até o momento da alta. Diante a experiência vivenciada, consideramos as atividades extracurriculares de suma importância no âmbito da formação acadêmica, devido o leque de oportunidades ofertadas acrescidas no futuro profissional, além do processo de aproximação da realidade dos serviços de saúde, salientando a importância do processo da educação continuada, tais como palestras e orientações ofertadas na unidade, visto que há tamanha necessidade da qualificação dos serviços prestados, evidenciando a importância de uma prática holística e humanizada.

Palavras-chave: Enfermagem. Humanização. SUS.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED / Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail para correspondência: wuelisonlelis@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED / Mestranda em Saúde da Família pela FIOCRUZ Amazônia.

CAPACITAÇÃO SOBRE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DO PRIMEIRO PERÍODO EM UMA FACULDADE EM CACOAL-RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Sara Dantas²
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes²
Cássia Lopes de Sousa²
Wuelison Lelis de Oliveira²
Poliana Deyse Pereira Gouvêa³

RESUMO

Os procedimentos iniciais realizados aos indivíduos que sofreram algum tipo de acidente ou doença são os primeiros socorros, sendo que o principal objetivo é evitar o agravo do paciente, e mantê-lo em segurança até que chegue o socorro especializado. A enfermagem tem um importante papel nas práticas educativas voltadas para a sociedade, sendo necessário adquirir a adequação deste ensino desde a graduação para que como futuros enfermeiros, possam contribuir para a população de acordo com cada situação. O estudo teve como objetivo descrever a experiência dos ligantes ao realizar uma capacitação de noções básicas de primeiros socorros para graduandos de enfermagem do primeiro período, com o intuito de favorecer um atendimento eficaz e até mesmo salvar a vida do paciente, antes da chegada do socorro especializado. Trata-se de um relato de experiência descritivo, qualitativo, desenvolvidos por ligantes da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUENF), em fevereiro de 2020, com foco primordial o ensino de primeiros socorros para a promoção de saúde, auxiliando no conhecimento básico para os graduandos de enfermagem do primeiro período da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED. Resultados: Realizou-se um ensino teórico-prático por um grupo de ligantes, no mini-auditório da faculdade, com acesso adequado para realizar cada procedimento, com o apoio de bonecos, materiais de assepsia, ataduras, colar cervical e prancha para demonstrações das técnicas, com o intuito de sanar dúvidas dos graduandos e proporcionar aprendizado, realizando após a capacitação um questionário online para mensurar o aprendizado dos participantes. No decorrer desta capacitação, as expectativas de repassar o conhecimento foram alcançadas, contribuindo também, para aprimoramento dos ligantes que a realizaram. A experiência vivenciada enriqueceu os conhecimentos dos estudantes com a capacitação ofertada, sendo essencial o acompanhamento durante as práticas realizadas, colaborando na formação de cada graduando e contribuindo para que os mesmos possam ajudar a população diante de cada condição, desta maneira contribuindo para o atendimento básico de urgência e emergência.

Palavras-chave: Enfermagem, Graduandos, Primeiros Socorros.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED/Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail para correspondência: saradantas.v@gmail.com

³ Enfermeira, pós graduada em UTI adulta e residência em atenção hospitalar/ Urgência e trauma.

CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS E FUNGOS COLETADOS EM MÃOS E APARELHO CELULAR DURANTE AULA DE MICROBIOLOGIA E AS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Helena Cardoso Bernardes²
Dhara Rodrigues Cavalcante²
Bruna Fernandes da Silva²
Isabela Moraes Borges²
Mariana Bodini Angeloni³

RESUMO

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são um grande desafio para o sistema de saúde e estão associadas a uma significativa taxa de mortalidade, resistência microbiana e dispêndio econômico. Mãos e fômites são as principais vias de transmissão de patógenos, dentre esse último grupo os aparelhos celulares apresentam uso importante aos profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar a presença de bactérias e fungos nas mãos e no aparelho celular de uma estudante do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí e alertar sobre a importância de comportamentos preventivos quanto ao uso de aparelhos celulares no âmbito da saúde. O experimento utilizou swabs estéreis embebidos em solução salina para a coleta de material da superfície de uma mão suja e de um aparelho celular, o material foi depositado em uma placa de Petri com meio ágar nutriente e colocado em repouso por 7 dias. Ao fim do período foram encontradas manchas indicativas de fungos, enterobactérias e cocos gram positivos. Atualmente, o celular é utilizado por muitos profissionais de saúde para o compartilhamento de informações hospitalares, visualização de testes laboratoriais, diagnósticos por imagem, cálculo de dosagens de medicamentos, além de acesso a publicações científicas. O seu uso em enfermarias, centros cirúrgicos, unidades de terapia intensiva e consultórios, pode provocar a disseminação em massa de microrganismos. Incluem-se desde bactérias que colonizam pele humana e narinas como: *Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus aureus*, que possuem cepas resistentes a penicilina e meticilina, a bactérias multirresistentes como: *Pseudomonas sp.*, *Acinetobacter sp.* e *Klebsiella pneumoniae*. Tais patógenos podem provocar abscessos, impetigo, pneumonia, meningite, endocardite e choque séptico. Através do exposto acima, evidencia-se que a higienização das mãos e aparelhos celulares é uma medida básica para o cuidado ao paciente. É possível reduzir a contaminação utilizando sabonetes associados a antissépticos na lavagem das mãos e álcool 70% na limpeza de objetos de forma periódica e com técnica adequada.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar; Bactérias; Telefone celular.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Acadêmicos de Medicina Universidade Federal de Jataí. Email para correspondência: helenabernardes99@gmail.com

³ Orientadora Docente. Universidade Federal de Jataí.

ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Amanda Oliveira Solino²
Gesnaquele Souza Cruz²
Wuelison Lelis Oliveira²
Helizandra Simoneti Bianchini Romanholo³

RESUMO

Com aproximadamente 570 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o quarto tipo mais comum entre as mulheres. No Brasil em 2020 são esperados 15.590 casos novos. O exame citopatológico é um teste para detectar células alteradas do útero, sendo a principal estratégia para identificar lesões precursoras de câncer, que são curáveis na quase totalidade dos casos quando diagnosticada precocemente. A Rede de Atenção Básica a Saúde (RAS), apresenta-se como o primeiro nível de atenção, tendo o profissional enfermeiro e a sua equipe atuante na Estratégia Saúde da Família (ESF) um papel fundamental nessas unidades para este rastreamento, exigindo conhecer o método, periodicidade e a população alvo recomendada, sabendo ainda orientar e encaminhar para tratamento quando necessário. Objetivou-se descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na coleta do exame citopatológico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Cacoal-RO. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de atividades práticas desenvolvidas na Unidade Curricular de Estágio Supervisionado I, sob supervisão da preceptora da disciplina, as coletas do exame citopatológico do colo do útero ocorreram durante as consultas de enfermagem. O período de atuação dos acadêmicos de enfermagem na UBS ocorreu no mês de fevereiro de 2020. Durante as consultas de enfermagem foram realizados levantamento do histórico das pacientes, exame físico e sistematização de enfermagem, abordado também vários aspectos relacionados a saúde da mulher como métodos adequados de higiene, orientações do ciclo menstrual, infecções sexualmente transmissíveis e dúvidas sobre sexualidade, logo após, informações sobre a coleta, bem como o objetivo e periodicidade do exame, dando ênfase na prevenção e esclarecendo todas as dúvidas das usuárias. A experiência vivenciada pelas acadêmicas foi de grande valia, pois possibilitou relacionar a teoria estudada com a prática profissional, bem como desenvolver a habilidade de abordagem a paciente e coleta do exame. Possibilitando ainda perceber a importância da atuação do enfermeiro junto ao programa saúde da mulher, permitindo por meio da consulta de enfermagem investigar, analisar e intervir de forma individualizada na realidade de cada paciente.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Enfermagem. Exame citopatológico.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED). E-mail para correspondência: amandasolino_@hotmail.com

³Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED).

PROJETO SAÚDE COLETIVA NA ESCOLA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE¹

Lara Yohana Correia Gomes²
Larissa Lima Gomes³
Ranulfo Paranhos dos Santos Neto³
Josineide Francisco Sampaio⁴

RESUMO

A educação e a saúde são espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano, havendo um consenso sobre o relevante papel de ações de promoção da saúde e de educação em saúde desenvolvidas dentro das escolas, garantindo a formação integral dos alunos, o que torna o ambiente escolar essencial para o desenvolvimento do conhecimento comum e para a integração com a comunidade. A partir disso, o projeto de extensão SACOLÉ (Saúde Coletiva na Escola) foi idealizado em 2017, levando em consideração os problemas vivenciados pela população, buscando uma abordagem multidisciplinar e integrativa pautada no embasamento teórico da graduação, além de contribuir com a melhoria dos níveis de saúde e bem-estar daquela região. As atividades são realizadas em aproximadamente dez escolas situadas na cidade de Maceió-AL. Os integrantes são previamente instruídos e ensinam saúde coletiva por meio de ações lúdicas e interativas de prevenção e promoção de saúde. As ações são organizadas com base nas maiores necessidades observadas na comunidade na qual a escola está situada, tendo como foco principal alunos de 6 a 8 anos, do Ensino Fundamental I, que permitem formar uma rede de disseminação de conhecimento, partindo dos acadêmicos e se ampliando através das crianças para a comunidade. As intervenções realizadas nas escolas alcançam também as famílias daquelas crianças, instruindo-os acerca de variados temas em saúde e sendo um instrumento de construção da autonomia. Fazem parte deste grupo professores e alunos de Odontologia, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação Física e Nutrição, selecionados por meio de prova teórica e entrevista. Aos alunos, o projeto proporciona o entendimento sobre a importância do trabalho multiprofissional e humanizado. Além disso, possibilita o desenvolvimento dos estudantes em habilidades como adaptação de linguagem e compreensão do processo saúde-doença considerando a dimensão social. Por fim, nota-se que, a partir do acesso ao conhecimento básico em saúde e estilo de vida, a comunidade se desenvolve, apresenta melhorias no aspecto socioeconômico e nos indicadores de saúde. Ademais, o projeto contribui para a formação de profissionais aptos ao trabalho multidisciplinar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde Coletiva. Equipe Multiprofissional.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas. E-mail para correspondência: larayohanal@gmail.com

³Discente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.

⁴Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.

INCLUINDO SORRISOS: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA¹

Larissa Lima Gomes²
Lara Yohana Correia Gomes²
Rikelly dos Santos Nunes³
Valdeci Elias dos Santos Júnior⁴
Daniela Maria Carvalho Pugliesi⁴

RESUMO

O projeto de extensão Incluindo Sorrisos oferece atendimento odontológico humanizado, gratuito e capacitado à pessoas com deficiência. Segundo o Ministério da Saúde, pessoa portadora de deficiência é aquela que apresenta, em caráter permanente, perdas ou anormalidades de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividades dentro do padrão considerado normal para o ser humano. As atividades iniciaram em 2018, visando facilitar o acesso ao serviço odontológico, visto que, em meio a tantas outras dificuldades, o mesmo acaba sendo negligenciado. Devido a isso, são realizados mais procedimentos curativos do que preventivos. Os atendimentos acontecem no ambulatório infantil da Faculdade de Odontologia da UFAL, com dia e horário das consultas agendados pela equipe de alunos, a fim de evitar filas, pois a espera aumenta a ansiedade dos usuários, o que acaba dificultando a realização do procedimento. No primeiro momento, é feita a anamnese de forma cautelosa e esta é registrada em um prontuário criado pela equipe que abrange todas as necessidades dos nossos pacientes. O programa permite ao aluno de odontologia maior experiência na prática clínica e maior conhecimento teórico acerca das condições desses pacientes, colaborando para o seu crescimento pessoal e profissional. Por fim, conclui-se que o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias e possibilita o cuidado fora do ambiente hospitalar, pois são poucos os locais que oferecem atendimento à essas pessoas e estes possuem grandes listas de espera. Além disso, permite a formação de profissionais com uma visão mais humanizada e capazes de moldar seu atendimento de acordo com a individualidade de cada pessoa.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Atendimento odontológico. Humanização.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas. E-mail para correspondência: limalarissag@hotmail.com

³ Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Alagoas.

⁴ Docente da disciplina de Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas.

FRENOTOMIA LINGUAL EM GEMELARES – RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Marillia Gabrielle de Brito Oliveira²
Adara Falcão Gomes Mendes²
Italo Ferreira Monteiro²
Levi Freire Barboza²
Ana Cláudia da Silva Araújo³

RESUMO

A anquiloglossia, também conhecida como língua presa, ocorre quando não há a apoptose completa do frênulo durante o desenvolvimento embrionário e tem sido associada a adversidades, como dificuldade para mamar, deglutir e falar. Tendo em vista a importância da movimentação da língua de um bebê nesse período de vida para a execução de diversas funções no sistema estomatognático, o seu funcionamento normal é fundamental para a amamentação. Portanto, a frenotomia é um procedimento cirúrgico comumente realizado em bebês para a correção da anquiloglossia. O presente relato tem por objetivo relatar a experiência do atendimento de frenotomia em gêmeos recém-nascidos, que procuraram o serviço porque não estavam se alimentando em seio materno, e não ganhavam o peso ideal. Realizado no Projeto de Extensão Língua Solta, da Universidade Federal de Pernambuco. A avaliação do frênulo lingual seguiu o protocolo preconizado por Martinelli, 2013. Tal protocolo, também conhecido como Teste da Linguinha, é composto por três partes: história clínica, avaliação anatomo-funcional e avaliação da sucção nutritiva e não nutritiva; cada uma possui pontuações e podem ser aplicadas independentemente. O diagnóstico neste relato de experiência foi realizado por meio do protocolo e de profissionais experientes. Após a aplicação do teste, de acordo com os scores apresentados, ficou constatada a necessidade da frenotomia. Foi realizada a visualização do frênulo, por meio da manobra de inspeção, dessa forma, foi realizada a anestesia. Em seguida, com a ajuda do auxiliar, para a abertura da cavidade oral do recém-nascido, usou-se um instrumento chamado tentacânula, para a individualização e melhor visualização do frênulo lingual. Foi realizada a incisão, iniciando pela porção livre do freio até chegar próximo à base da língua. Para facilitar a hemostasia, usou-se gaze, pressionando o local, o que contribuiu para a divulsão tecidual. Após o procedimento, os bebês foram colocados no seio materno, de onde, após 5 minutos de mamada foram retirados para avaliação pós-cirúrgica. Sete dias depois eles apresentaram melhoras significativas na amamentação e observou-se uma postura adequada em suas línguas. Dessa forma, a intervenção precoce, junto às alterações do frênulo lingual, preveniram o desmame precoce e o baixo ganho de peso nos recém-nascidos. O relato foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sob o número CAAE 66361417.4.0000.5208.

Palavras-chave: Freio lingual. Anquiloglossia. Aleitamento materno.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Universidade Federal de Pernambuco/ Graduanda em Odontologia. E-mail para correspondência: marilliabrito@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco/ Professora do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial.

IMPRESSÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA INSERIDOS NA ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA¹

Lorena Sousa de Carvalho²

Elise Santos Vieira²

Gabriela Garcia de Carvalho Laguna²

Agnes Claudine Fontes De La Longuinere³

RESUMO

A espiritualidade pode ser compreendida como a forma com que o ser expressa significado e propósito, bem como a experiência de conexão consigo, o outro, a natureza e o sagrado. Assim, reconhecer essa dimensão e encontrar meios de inseri-la no contexto do cuidado ganha destaque nos debates científicos. Esse relato refere-se à experiência de estudantes de Medicina, colaboradores da pesquisa Impactos da Espiritualidade na Prática Clínica, ensaio clínico randomizado realizado numa Unidade de Alta Complexidade em Oncologia da Bahia no período de outubro de 2019 a junho de 2020. Os discentes receberam treinamento prévio sobre a temática, a pesquisa e instrumento a ser utilizado. Os questionários foram aplicados aos pacientes elegíveis no início da pesquisa e após 6 sessões de quimioterapia. Apenas o grupo de intervenção foi submetido a técnica RIME (relaxamento, imagens mentais e espiritualidade), aplicada pela pesquisadora principal, que abordava a dimensão espiritual durante a quimioterapia. A comparação dos resultados dos grupos avaliou as repercussões da inclusão da dimensão espiritual na rotina do tratamento quimioterápico, quanto ao nível de esperança, qualidade de vida e capacidade de enfrentamento de problemas. Foi possível perceber que a espiritualidade ajudava os pacientes oncológicos a lidar com as adversidades da vida e com a doença. Ademais, eles se mostraram positivos à inserção dessa abordagem na prática clínica e referiram não ter a dimensão espiritual comumente abordada nesse contexto, apesar de considerá-la importante. Essa experiência foi enriquecedora para a formação discente, por possibilitar de maneira prática a abordagem dessa dimensão subjetiva, que permite uma maior aproximação com o paciente, considerando o sujeito a partir de uma visão holística. Essa vivência proporcionou um espaço de aprendizado interdisciplinar e a criação de vínculo com os pacientes, por meio de uma escuta sensível. Além disso, explorou repercussões da espiritualidade e sua aplicabilidade terapêutica, colaborando para a formação dos alunos enquanto sujeitos e futuros profissionais atuantes sobre o cuidado integral. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob o parecer nº 3.483.361.

Palavras-chave: Espiritualidade. Integralidade em saúde. Oncologia.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discentes do Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, campus Anísio Teixeira. E-mail para correspondência: lorysousa2006@hotmail.com

³Professora Assistente do Departamento de Saúde II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

NICE EM TEMPOS DE PANDEMIA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA PARA EDUCAÇÃO NAS PROFISSÕES DA SAÚDE¹

Geovanna Ribeiro Athie²
Giovana Rocha Queiroz²
Larissa Jacob Rakowski²
Sabrina Toffoli Leite²
Edlaine Faria de Moura Villela³

RESUMO

O Núcleo de Inovação e Colaboração para o Ensino (NICE) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) criou webinários abertos ao público e gratuitos, com o intuito de promover não somente capacitação e atualização, mas também continuar formando um grupo de professores, técnicos, profissionais de saúde e alunos que possa constituir uma “comunidade de práticas”, mesmo que de forma remota devido à pandemia de Covid-19. Foi elaborado um cronograma de webinários para a educação nas profissões da saúde. Com início em julho, serão realizadas seis atividades, com uma carga horária de duas horas cada até dezembro de 2020, tendo a distribuição de um tema por mês. O primeiro webinário foi realizado no mês de julho, ministrado por docente com formação na área de Ensino na Saúde, com a mediação e organização por discentes do curso de Medicina da UFJ, integrantes do NICE. Foram utilizadas plataformas online e gratuitas como o EVEN3, para inscrição dos participantes e certificação, e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades, discussão e interação entre organizadores e participantes. As atividades foram realizadas através de materiais didáticos expositivos sobre os temas principais a serem abordados, como estratégias para uma melhor formação docente, discente e de técnicos, educação permanente de profissionais de saúde e desenvolvimento de tecnologias educacionais. Ademais, estratégias interativas que auxiliam na comunicação com os participantes foram exploradas, como a utilização de perguntas que podem ser respondidas no chat ou pelo recurso de áudio do aplicativo, o Padlet como ferramenta para aprendizagem colaborativa e a criação de brainstorming para explorar a potencialidade criativa. Através da adaptação do projeto para as plataformas digitais, foi possível dar continuidade às atividades de ensino-aprendizagem na área da saúde e à construção de uma qualificada "comunidade de práticas", mostrando que a internet pode ser nossa principal aliada nesse momento de desafio educacional, facilitando a troca de experiências e de potenciais ferramentas de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino na Saúde; Tecnologias digitais de informação e comunicação; Aprendizagem colaborativa.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ) – Jataí, Goiás E-mail para correspondência: geovannaathie@gmail.com

³ Docente da Unidade de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Jataí (UFJ) – Jataí, Goiás

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR PRESTADA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM A ADOLESCENTE COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Gesnaquele Souza Cruz²
Amanda Oliveira Solino²
Ana Claudia de Jesus Oliveira²
Helizandra Simoneti Bianchini Romanholo³

RESUMO

A síndrome de Down (SD) corresponde a uma síndrome genética caracterizada por uma alteração cromossômica, isso ocorre durante a divisão celular do embrião. Essa condição impõe restrições ao desenvolvimento físico e na capacidade intelectual do indivíduos fazendo que vivenciam graus variáveis de isolamento, limitando as oportunidades de interação social e de envolvimento afetivo. A enfermagem vista como prática social, adota como objetivo de trabalho o cuidar das pessoas e tem por responsabilidade executar práticas contemplando a necessidade de cada indivíduo. Objetivou-se descrever a experiência dos acadêmicos do nono período de enfermagem da FACIMED na assistência domiciliar prestada a adolescente portadora de SD. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, resultante de visita domiciliar realizada no mês de fevereiro de 2020, desenvolvida na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde no município de Cacoal/RO, na Unidade Curricular de Estágio Supervisionado I, sob supervisão da preceptora da disciplina. Durante visita domiciliar foram abordadas a adolescente portadora de SD e sua genitora, no qual foi dispensado orientações e sanado dúvidas que surgiram durante a visita. Os temas abordados foram sobre as mudanças no ambiente domiciliar, aceitação, ações e comportamentos, sexualidade, autonomia e responsabilidade. Foram orientadas sobre a importância de falar, escutar, assistir, ajudar e procurar ajuda quando necessário. Observou-se a carência de informações pela genitora, em relação orientações nos cuidados demandados pela adolescente. Conclui-se que a atividade realizada proporcionou uma experiência positiva, tanto para os acadêmicos, no sentido de ampliar conhecimentos, quanto para a genitora e adolescente uma vez que a ação promovida proporcionou esclarecimento de dúvidas sobre a deficiência e sintam-se encorajados a buscarem qualidade de vida dentro dos limites impostos à adolescente.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Enfermagem, Assistência domiciliar.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail para correspondência: kelifelippe@gmail.com

³ Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

A RELEVÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA¹

Ana Beatriz Cazé Cerón²
Gabriela Garcia de Carvalho Laguna²
Jussara da Silva Brito²
Lorena Sousa de Carvalho²
Amanda Menegola Blauth³

RESUMO

A territorialização, diretriz da Atenção Básica (AB), é estratégica para o planejamento, a descentralização dos serviços e a elaboração de ações com ênfase nas demandas territoriais. Assim, é essencial para o trabalho das Unidades de Saúde da Família (USF), pois, além de analisar o espaço geográfico, compreende que o território é vivo, com dinâmicas socioculturais, epidemiológicas e econômicas específicas. Pautando-se nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina preveem que a AB e a educação em saúde sejam trabalhadas na graduação, abarcando o conceito território e de comunidade. Com base nesses preceitos, o componente Módulo de Medicina Social e Clínica I, ministrado no curso de Medicina da Universidade Federal da Bahia, fomenta o conhecimento sobre estrutura, princípios e diretrizes do SUS, aprofundando discussões sobre a territorialização e sua relação com os usuários. Inicialmente, os docentes indicam a leitura de textos que abordam, entre outros temas, a AB e o território para consolidar conhecimentos e aprofundar as discussões realizadas em classe. Após essa construção teórica, os discentes realizam visitas a Unidades de Saúde de Salvador. Nelas, os funcionários da USF explicam como o processo de saúde-doença que permeia o território se constrói e se modifica. Ademais, pontuam o perfil dos moradores e mostram a área adscrita. Os alunos são levados, desse modo, a refletir sobre a articulação entre teoria e prática, analisando as potências e os entraves vivenciados no sistema de saúde. Já o contato com os profissionais, possibilita a partilha de conhecimentos adquiridos com os estudos e com o trabalho. Evidencia-se, assim, a relevância da territorialização para a graduação em Medicina ao possibilitar a aproximação entre os estudantes e o território, adscrito pela equipe de saúde da família, cuja especificidade permite a ampliação do conceito de saúde. Essas experiências favorecem a compreensão sobre a dinamicidade do território, da comunidade e do processo de trabalho na AB, sendo, portanto, uma ferramenta para a inserção dos alunos na comunidade e para a criação de vínculos.

Palavras-chave: Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Educação.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Acadêmica da Universidade Federal da Bahia E-mail para correspondência: anab230899@gmail.com

³ Docente da Universidade Federal da Bahia

PODCAST COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A COVID-19: UM RELATO DE CASO¹

Ruaan Oliveira Carvalho²
Gabrielly Oliveira Cunha Moura²
Rafael Ciro Marques³
Giselle de Carvalho Brito³
Tais Cristina Unfer³

RESUMO

No âmbito da saúde, a informação deve ser encarada como um instrumento de empoderamento, auxiliando o indivíduo na tomada de decisões. Neste contexto, os podcasts, mídias digitais em formato de áudio ou vídeo disponibilizados na internet, vem ganhando notoriedade em virtude do seu potencial informativo e educacional. Posto isto, o objetivo do estudo é utilizar mídias sonoras como estratégia para a difusão de informações confiáveis sobre a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, promovido pela Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica de Lagarto, da Universidade Federal de Sergipe. O trabalho foi realizado em abril de 2020. A primeira etapa da construção do podcast consistiu em um *brainstorm* sobre a temática da COVID-19. Posteriormente, realizou pesquisa não sistemática em bases de dados, como a BVS, LILACS, PubMed, para auxiliar na construção do roteiro. Em seguida, antes de realizar a gravação, fez-se alguns ensaios para a captação sonora e padronização do comportamento durante a entrevista. Após essa fase, com a gravação concluída, a edição/mixagem foi através do programa Audacity®. Por fim, o episódio foi submetido nas plataformas do CastBox® e Spotify® com link de acesso no Instagram®. Foi lançado o primeiro episódio do Podcast Princípio Ativo, cujo o título foi “O Novo Coronavírus”. O episódio tem duração de 31 minutos e 51 segundos, e teve como convidado um professor doutor em biologia da relação patógeno-hospedeiro, e com experiência acadêmica em microbiologia, imunologia, biologia molecular e bioquímica. No que tange a difusão da informação, observou-se que 95 usuários acessaram o Podcast até a data de 21/07/2020 (4 no CastBox® e 90 no Spotify®), destaca-se que deste 91 indivíduos do Spotify®, 57 escutaram 60 segundos ou mais. Entre os feedback, destaca-se o caráter inclusivo, informações com propriedade e qualidade na edição. Em virtude da onda massiva de compartilhamento de *fake News* sobre a COVID-19, o podcast se mostrou uma ferramenta importante no processo de democratização do acesso a informações confiáveis sobre a doença. Os resultados preliminares indicam que deveremos pensar em estratégias de divulgação, bem como de implantar estratégias de avaliação sobre a forma e o conteúdo.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Infecções por Coronavírus; Webcast.

¹ Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

² Universidade Federal de Sergipe/Discente de farmácia E-mail para correspondência: ruaandigital@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe/Doutor

ENUCLEAÇÃO DO CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Guimarães Vitalino²
Iasmin Soares Souza Santos²
Vitória de Castro Chemp
Ricardo dos Santos Barbosa³
Daniel Saraiva de Paula³

RESUMO

Paciente voluntário do projeto de pesquisa aprovado sob o protocolo 23007519.8.0000.0029. O Cisto do Ducto Nasopalatino é originário de remanescente epiteliais, podendo ser ativado de forma espontânea ou mediante a agentes irritativos, portanto, não é considerado um cisto odontogênico. Apesar de raro, apresenta maior prevalência em indivíduos do sexo masculino entre 30 e 60 anos. Os sinais e sintomas comumente incluem tumefação na região anterior do palato, dor e drenagem. Quando assintomáticos, são visualizados em exames radiográficos como uma imagem radiolúcida, bem definida na linha média. O tratamento consiste em remoção da lesão por meio de excisão cirúrgica, com o intuito de enviar o espécime ao exame histopatológico para fins diagnósticos. O objetivo deste relato é apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 30 anos, encaminhado para a clínica de estomatologia da Universidade Católica de Brasília – DF, para avaliação e conduta de lesão radiolúcida em pré-maxila, descoberta após exame radiográfico de rotina. Durante anamnese, não foram relatados sintomas. Ao exame físico, foi constatada tumefação na região palatina anterior, posteriormente aos incisivos superiores, recoberta por mucosa íntegra. Aos exames de imagem, radiográficos e tomográficos, observou-se lesão radiolúcida circunscrita, unilocular, localizada na região anterior da maxila, entre os ápices dos incisivos centrais superiores, estendendo-se para região de fossa nasal. A hipótese diagnóstica confirmada após remoção cirúrgica da lesão em ambiente ambulatorial sob anestesia local, com acesso por retalho palatino de espessura total e posterior análise histopatológica, foi de Cisto do Ducto Nasopalatino. Após avaliação clínica e radiográfica de 3 meses, observa-se reparo tecidual local, sem sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Cistos Ósseos. Cistos Não Odontogênicos. Patologia cirúrgica.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discentes do curso de odontologia da Universidade Católica de Brasília. E-mail para correspondência: lucas_gabriel8@hotmail.com

³Professor Mestre do curso de odontologia da Universidade Católica de Brasília.

A EXPERIÊNCIA DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA PARA UMA FORMAÇÃO MÉDICA AMPLIADA¹

Gabriela Garcia de Carvalho Laguna²
Ana Beatriz Cazé Ceron²
Isadora de Souza Barcelos²
Lorena Sousa de Carvalho²
Patrícia Baier Krepsky³

RESUMO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), visa racionalizar e ampliar ações em saúde e otimizar o cuidado, abrangendo promoção, prevenção e tratamento em saúde. Assim, a Universidade Federal da Bahia, dispõe da disciplina Práticas Integrativas e Complementares que aborda estratégias de aplicabilidade da medicina integrativa. Nesse contexto, foram convidados profissionais para discutirem especificidades de algumas práticas com alunos do primeiro semestre de medicina. A terapia comunitária integrativa, que tem como um de seus fundamentos encontrar soluções para sofrimentos emocionais na própria comunidade através do compartilhamento de experiências de vida, foi uma delas. O método foi desenvolvido a partir da experiência em comunidades de terapeuta comunitária, objetivando formar profissionais que compreendam a individualidade dos usuários num contexto social e atuem integralmente como agentes de transformação social resolutivos. Inicialmente, ela apresentou os fundamentos da prática e suas possibilidades, reforçando a necessidade do acolhimento das emoções despertadas. Informou-se que quem desejasse relatar angústias o fizesse em primeira pessoa, valorizando sua singularidade; cada relato foi acolhido e um deles, selecionado por votação. Os participantes da roda foram convidados a esclarecer dúvidas sobre a situação relatada e a compartilhar vivências semelhantes, bem como estratégias úteis em seu caso específico no enfrentamento do problema. Essa partilha não deveria ser expressa como um conselho, nem conter julgamentos. Para encerrar, desenvolveu-se uma atividade lúdica aliviando tensões. Essa experiência gerou reflexões quanto à aplicação da terapia comunitária integrativa como prática promotora de saúde mental aplicável na saúde coletiva. Além disso, ponderou sobre os princípios do aconselhamento, elemento fundamental para a consolidação de relações médico paciente efetivas. Vivenciar práticas integrativas, como a roda de terapia comunitária integrativa, pode, portanto, sensibilizar discentes para alternativas e complementos efetivos de cuidado, permitindo que no futuro, apresentem-nas com segurança aos usuários como possibilidades.

Palavras-chave: Saúde Pública. Saúde Mental. Integralidade em Saúde.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente da Universidade Federal da Bahia. E-mail para correspondência: gabrielagcl@outlook.com

³Docente da Universidade Federal da Bahia.

ELABORAÇÃO DE BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE PÚBLICA¹

Isabela Morais Borges²
Lucas Rodrigues Miranda²
Larissa Alves Peixoto²
Felipe de Andrade Bandeira²
Edlaine Faria de Moura Villela³

RESUMO

Boletins epidemiológicos são publicações periódicas de caráter informativo voltadas para profissionais de saúde e população em geral. Esse tipo de produção visa esclarecer, descrever e relatar eventos em saúde, sendo importante para prevenção e controle de doenças transmissíveis e controle dos fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis. Assim, esse trabalho objetiva destacar o ensino da epidemiologia na formação acadêmica de profissionais de saúde. Os acadêmicos realizaram a análise de informes epidemiológicos, a partir da coleta de dados da Secretaria de Vigilância em Saúde, sobre a incidência de casos de Sarampo no Brasil entre os anos de 2017 e 2019. A partir disso, foi elaborado um boletim epidemiológico sobre o tema “Movimentos antivacina e o aumento do número de casos de sarampo” com o uso de tabelas, figuras e linguagem de fácil entendimento. O Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde (EpiServ), associado à disciplina de Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), permitiu aos alunos a abordagem da epidemiologia na prática. O grupo analisou dados referentes ao sarampo no Brasil e o impacto do movimento antivacina em seu contexto. A partir dos dados analisados, como a baixa cobertura vacinal nos dois estados com maior incidência de sarampo (Amazonas e Roraima), notou-se a importância da vigilância em saúde na prevenção de doenças. Dessa forma, a baixa cobertura nesses estados seria facilmente contornada com assistência e educação da população acerca da importância da vacinação. Ademais, o desconhecimento da população sobre conceitos básicos de saúde torna-a suscetível à crença em pseudociências, como as teorias “antivacinas”. Assim, é imprescindível a divulgação do conhecimento adquirido em universidades de maneira clara e didática à comunidade. É evidente a importância da elaboração de boletins epidemiológicos como ferramenta de aprendizagem em saúde pública, visto que os alunos aprenderam de forma ativa e prática aspectos da vigilância em saúde. Além disso, houve notório aprimoramento de habilidades comunicacionais e de trabalho em equipe, haja vista a necessidade do uso de linguagem facilmente compreensível pela comunidade na elaboração do boletim epidemiológico.

Palavras-chave: Epidemiologia. Educação médica. Aprendizagem colaborativa.

¹Resumo apresentado no I Congresso Internacional de Medicina e Saúde, realizado online em 2020.

²Discente Escola de Medicina, Unidade de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Jataí, Goiás, Brasil. E-mail para correspondência: isabelamborges@discente.ufg.br

³Docente da Escola de Medicina, Unidade de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Jataí, Goiás, Brasil.